



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 8ª  
(OITAVA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 24 DE FEVEREIRO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Eu gostaria de convocar os Deputados que se encontram nos gabinetes. Estamos aqui em plenário com os Deputados Rodrigo Delmasso, Wellington Luiz, Chico Vigilante e Agaciel Maia. Precisamos da presença de 13 Deputados para votarmos as moções e os requerimentos que são fundamentais para que possa haver as audiências. Portanto, solicito aos nobres colegas que se encontram nos seus gabinetes – e a maioria deles tem requerimentos e moções a serem aprovados – que se dirijam ao plenário, para que possamos fazer os Comunicados de Líderes e os Comunicados de Parlamentares e, em seguida, votar as moções e os requerimentos. Portanto, dependemos de um *quorum* de, no mínimo, 13 Deputados.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante cinco minutos para alcançarmos o *quorum*.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h14min, a sessão é reaberta às 15h19min.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	2

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está reaberta a sessão. Há número regimental para darmos início aos Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (Bloco Amor por Brasília. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Agaciel Maia, Sras. e Srs. Parlamentares, demais membros presentes neste plenário, venho aqui relatar, com profunda indignação, o descaso com que alguns laboratórios farmacêuticos têm tratado os pacientes com epilepsia no País. Sem qualquer explicação plausível, o medicamento Clobazam parou de ser fabricado no Brasil. O fabricante divulgou um aviso de que faria isso em novembro do ano passado e, de imediato, o produto passou a faltar nas prateleiras das farmácias do Distrito Federal e de outros lugares do País.

O problema é que a Resolução nº 18, de 2014, da Diretoria Colegiada da Anvisa, diz, em seu artigo 3º, que "no caso de descontinuação temporária ou definitiva da fabricação ou importação de medicamentos que possam causar desabastecimento de mercado, a comunicação à Anvisa deverá ocorrer com, no mínimo, 12 meses de antecedência". Ou seja, para que o medicamento tivesse a fabricação interrompida na data em que foi, o laboratório deveria ter comunicado à Anvisa em novembro de 2013. Isso não aconteceu, conforme pode ser conferido na própria página da agência na internet. Estão lá os quatro registros feitos pelo laboratório, datados dos dias 13 e 14 de novembro de 2014.

Isso é um absurdo. Como ficam os pacientes que fazem uso contínuo do medicamento? Eles podem ter sérios problemas. Na bula do remédio, está claro o risco da suspensão abrupta: além de convulsões, o paciente pode ter distúrbios do sono, ansiedade, perda de sentimento de identidade, alucinações e até psicoses. O que mostra a importância do cumprimento da norma estabelecida pela Anvisa. É preciso saber quais são os reais motivos dessa interrupção. Uma desculpa muito usada para esconder razões econômicas é a falta de lucro. A saúde não pode ser tratada como um produto, não pode ser colocada nas prateleiras como projeto de mercado. Isso é o que está acontecendo aqui no Distrito Federal e em todo o País.

Temos recebido relatos de mães, pais, parentes de pessoas com epilepsia angustiados com essa situação. Temos que ter em mente que isso também pode estar acontecendo com pacientes que usam outros tipos de medicamentos. No caso do Clobazam, é fato comprovado. O único laboratório que o faz parou de fabricá-lo.

Diante disso, não nos resta alternativa senão pedir ajuda ao Ministério Público e à própria Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que deveria aplicar sanções severas aos responsáveis pelo descumprimento das normas impostas pela própria agência. Protocolarei amanhã no Ministério Público do Distrito Federal um pedido de representação contra o laboratório fabricante, para que esse órgão mova uma ação para aplicar as multas e as sanções previstas na legislação.

Falo isso, Sras. e Srs. Deputados, porque esse medicamento é de suma importância para o tratamento das pessoas com epilepsia. Não é a primeira vez que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	3

laboratórios utilizam essa brecha da norma ou utilizam essa prática para suspender um remédio que é de extrema importância para o tratamento.

Recentemente, outro remédio, chamado Sonebon, também foi suspenso pelo laboratório, Deputado Wellington Luiz. O mercado ficou desabastecido, e alguns pacientes tiveram severos regressos no seu tratamento por causa desse descaso com que estão sendo tratados pelos laboratórios brasileiros.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal não pode se furtar de cobrar desses laboratórios o cumprimento dessa resolução. Aqui proponho que esta Casa investigue os reais motivos da suspensão de alguns remédios.

Recentemente vim à tribuna desta Casa defender os pacientes com câncer de próstata e fiquei sabendo, Deputado Chico Vigilante, que o laboratório também tinha suspenso a fabricação de tal medicamento, sem explicação nenhuma. Aí, cabe a esta Casa, que representa o povo do Distrito Federal, não deixar que isso aconteça a esses pacientes. Esse desabastecimento tem ceifado vidas, tem levado tratamentos a regressos, e não podemos nos furtar da nossa responsabilidade. Então, aqui expresso, como Líder do Bloco Amor por Brasília, o nosso repúdio a essa atitude dos laboratórios farmacêuticos que têm agido em Brasília e no Brasil, desabastecendo sem avisar os seus usuários e, além de tudo, pelo não cumprimento da resolução estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço ao nobre Deputado Rodrigo Delmasso as palavras.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel, pelo Bloco Sustentabilidade, Trabalho e Solidariedade por cinco minutos.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (Bloco Sustentabilidade, Trabalhismo e Solidariedade. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, muito obrigado. Quero cumprimentar os colegas Parlamentares e todos os presentes, assim como a imprensa.

O que me traz a tribuna hoje é um motivo muito constrangedor, muito triste. No meu primeiro mandato, nos quatro anos, eu discurssei no primeiro dia de aula. Pela primeira vez, e este é o meu quinto ano como Parlamentar, faço esse discurso em tom de protesto. As aulas não foram reiniciadas! Ontem deveria ter sido o dia mais importante do ano, mas o retorno às escolas está ofuscado, apagado, pela falta de professores nas salas, por tudo o que tem acontecido. Isso nos chama a uma reflexão muito profunda.

Acompanhei as negociações entre o Governo do Distrito Federal e os professores, com o sindicato representado ali. Vi a dificuldade em se resolver esse problema. Os nossos alunos estão sem aula e nossos professores reivindicam o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	4

pagamento dos seus justos e merecidos salários. Os professores não podem conviver com essa insegurança.

Precisamos refletir mais profundamente sobre como avaliamos o papel da educação na nossa sociedade. Educação precisa ser prioridade absoluta e essa prioridade não deve se dar apenas no nosso discurso, mas também na maneira como administramos os recursos obtidos com os impostos. Deixar o professor sem salário é muito mais do que permitir que um trabalhador não tenha como pagar as suas contas. O professor que não recebe seu salário é desmotivado, é mal vestido e não compra livros para se reciclar. Um professor que não tem segurança salarial é alguém que não consegue se nivelar a outros profissionais de nível superior. Isso é terrível, porque o aluno, no processo de aprendizagem, precisa se espelhar em alguém. O nosso professor não é instigante. O professor de hoje, na visão dos estudantes, muitas vezes, é um fracassado. Aí, o estudante busca referências no que há de pior na mídia, na televisão. Os que ele vê lá passam a ser seus heróis, porque o professor é mal vestido e não tem como se preparar adequadamente para ser um luminar.

Isso tudo gera essa sociedade criminosa na qual estamos vivendo, gera jovens fúteis e incapazes de terem conteúdo. Tenho lutado para que o professor tenha isonomia com as demais categorias de nível superior do serviço público. Eu estudei demais, Deputado Wellington Luiz. Os meus colegas estudam muito e precisam se preparar todos os dias para o desafio que é a sala de aula, em um mundo cada vez mais conectado. No entanto, a remuneração deles é menor que a de outras categorias de nível superior. Por quê? É incrível como, na época das eleições, todos dizem que a prioridade é a educação, mas, quando elas passam, isso não se traduz na realidade do orçamento.

Hoje a vida do professor no Distrito Federal é muito difícil. Ele é o profissional de nível superior que tem o ambiente de trabalho mais degradante. A escola é o escritório mais feio para um profissional de nível superior. As escolas são feias. É isso que elas são. Elas são quentes, insalubres. Os problemas da família, Deputado Rodrigo Delmasso – V.Exa. tão bem entende – são todos despejados na sala de aula. O divórcio ou a morte dos pais, o uso de drogas, a violência doméstica, a violência sexual são problemas que se acumulam e, no final das contas, é o professor que tem de lidar com esse acúmulo de erros. Esse professor ainda é obrigado a ser chamado de sacerdote. Não! Ele é um profissional muito bem formado e tem que ser remunerado.

Um grande amigo que tenho, também professor de História, costumava dizer que antes o professor era bem remunerado porque ele formava. Mas os professores de hoje são esquecidos pelas elites porque, em vez de formar, eles transformam a sociedade. O nosso papel como professor é transformar. E há um complô das elites para que nós não sejamos referência, porque não há adolescente que veja como referência um professor mal vestido, em um carro feio, sem dinheiro para comprar os seus livros, que não consegue fazer um mestrado, que está cheio de dívidas. No



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	5

fundo, essa elite não quer transformadores na sociedade. Ela não quer. Por isso, esse boicote aos professores.

Nós vamos lutar contra essa questão com todas as nossas forças, porque acreditamos que essa sociedade não será transformada pela mídia, pela televisão, por nenhum instrumento de transformação que não seja a sala de aula. Essa luta é uma luta de vida. Há um propósito. Ainda assim, quero lembrar que ontem nós todos, sociedade e governo, permitimos que o dia mais importante do ano fosse ofuscado. O dia mais importante do ano, em qualquer país civilizado, é o primeiro dia de aula. Tenho dito isso há quatro anos e vou dizer isso enquanto o povo me der um mandato.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência a Deputada Liliane Roriz.)

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Sra. Presidente, os Deputados me pediram um aparte e eu, muito emocionado, não cedi o espaço, porque mexe com meu estômago esse assunto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel, cumprimento-o pela lucidez e pela pauta que V.Exa. dá à educação, no seu pronunciamento nesta semana.

Nós estamos numa semana extremamente sensível. Ontem, ocorreu uma assembleia dos professores e servidores da carreira de apoio da Secretaria de Educação. Estima-se um público de cerca de 12 mil servidores. Foi uma assembleia, portanto, bastante concorrida. Isso significa preocupação com o que vai transcorrer na semana.

Inclusive, Deputado Prof. Israel, eu hoje tive a oportunidade de ligar para o Presidente da nossa Comissão de Educação, Saúde e Cultura e solicitar uma reunião de emergência, porque postergar o início da abertura do ano docente é prejudicial, uma vez que já está começando tarde, após o carnaval, com a alegação de que a antecipação do início das aulas para antes disso iria acumular despesas desnecessárias, já que o ritmo normal se daria após a realização do carnaval.

Portanto, Deputado, eu estou bastante preocupado. Associo-me a V.Exa. Quero aqui partilhar a minha preocupação e pedir anuência do Deputado Reginaldo Veras, que é o nosso Presidente na Comissão de Educação, Saúde e Cultura para que convide a direção do Sindicato dos Professores, o Sindicato dos Auxiliares de Educação e o Secretário de Educação, e façamos uma reunião de trabalho para entender a dinâmica dessas tratativas que estão ocorrendo no governo.

A Câmara não pode se ausentar porque é uma instituição que, entre outros deveres, tem que acompanhar o cenário da educação que está se delineando no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	6

Distrito Federal e dar guarida e desdobramento a ele. O professor não pode ser criminalizado. O professor e os servidores do apoio, servidores da carreira da assistência também são partes ativas deste processo. Nós não podemos tornar a sala de aula aquilo que há de resto.

Portanto, Deputado, cumprimento V.Exa. Reforço essa minha preocupação e eu tenho certeza de que o Presidente de nossa comissão deverá tomar também a iniciativa de uma convocação em estado de urgência para que, então, a comissão possa adentrar isso e aprofundar a discussão desta temática, que hoje é a pauta e a agenda principal na cidade.

Muito obrigado, Deputado Prof. Israel. Parabéns a V.Exa. pelo pronunciamento.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Deputado Wasny de Roure, muito obrigado e desculpe pela atrapalhão.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel, a colocação de V.Exa. foi perfeita. Em países desenvolvidos, o dia mais importante do ano não é um feriado, e, sim, o primeiro dia de aula, que é, muitas vezes, comemorado civicamente em todo o país. Eu me lembro de alguns filmes a que assisti nos quais alguns países desenvolvidos, no primeiro dia de aula, faziam um ato cívico de entrada dos alunos, de valorização dos professores.

Eu acredito, Deputado Prof. Israel e Deputado Reginaldo Veras, que aqui representam legitimamente a educação do Distrito Federal, que a Capital da República, Brasília, deveria seguir a prática, porque é daqui que saem o exemplo e as determinações para todo o País, mas, infelizmente, o modelo que nós estamos dando à nação é que os professores e esse dia – mais importante do ano, como V.Exa. muito bem disse –, na realidade, não têm valor nenhum.

Eu sempre digo que valorizar a educação não é só discurso. Nós precisamos estar expressos, sim, dentro do orçamento do Distrito Federal, da União. Muito se discute quem deve financiar a educação. O financiamento dessa área é responsabilidade de todos. É responsabilidade do Estado, do Governo do Distrito Federal, da União, porque nós somos a capital de todos os brasileiros.

Defendo, Deputada Liliane Roriz, que o Fundo Constitucional financie, sim, todos os professores e todos os profissionais da educação, porque nós somos a Capital do País, a Capital de todos os brasileiros, Deputado Prof. Israel. Acredito que a valorização do professor passa, como V.Exa. muito bem disse, não só pela valorização relativa a salário, mas também pelas condições dignas para que ele possa exercer a sua atividade. No Distrito Federal, se faz isso por paixão, Deputado Wellington Luiz, pois muitas vezes vão desmotivados dar aulas. Chegam a verdadeiros mausoléus para dar aula nas escolas públicas do Distrito Federal e o





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	7

fazem porque são apaixonados pelo ensino, porque acreditam que a educação é a única ferramenta que transforma a sociedade.

Faço coro com V.Exa. Além de defender os valores e os princípios da família, que são incluídos e embutidos no cidadão por meio da educação, o profissional da educação, seja ele professor, seja o auxiliar de educação, Deputado Wellington Luiz, precisa ser mais valorizado. Nós não podemos deixar que professores fiquem sem receber, que professores entrem em cheque especial ou façam empréstimos para poder, como V.Exa. muito bem disse, comprar livros e até mesmo equipamentos para melhorar sua qualidade de aula.

Então, faço aqui coro com V.Exa. pelo belíssimo discurso como Líder do seu bloco. E digo o seguinte: nesta luta, estamos juntos porque valorizar a educação é valorizar a cidadania.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Eu agradeço aos nobres colegas e incorporo os apartes ao meu discurso.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa).

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Liliane Roriz, eu gostaria de cumprimentar os servidores do SLU – Serviço de Limpeza Urbana que estão conosco nesta tarde. (Palmas.)

Quero também registrar que está marcada uma audiência amanhã com o Secretário Marcos Dantas para tratarmos da questão. Eu quero, inclusive, pedir, Deputado Raimundo Ribeiro, a sua ajuda em estar presente, por sua experiência e pela sua sensibilidade. Se V.Exa. puder também nos ajudar na tratativa relativa à Ação Direta de Inconstitucionalidade que o Tribunal de Justiça acolheu contra uma lei do final de 2013 – precisa ser enviado um projeto que corrija os equívocos para restabelecê-la.

Esse assunto já tem sido debatido por vários Deputados. A Presidenta da Casa já fez, inclusive, algumas reuniões. Eu tenho acompanhado esse assunto já há vários meses. Então, eu gostaria de pedir o apoio de V.Exa. nesta audiência para que a gente possa tentar aprofundar eventuais saídas para o problema. Está certo? Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco Força do Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, Sras. e Srs. Deputados, quero cumprimentar os servidores do SLU. (Palmas.) Servidores esses sobre os quais o Deputado Wasny de Roure falou muito bem, que precisam ser valorizados pela importância que têm.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	8

Eu tenho uma lei que não foi regulamentada e que aprova a multa para quem joga lixo na rua. Isso é lei. No Rio de Janeiro, já está funcionando. Aqui falta apenas o governo regulamentá-la estabelecendo os valores das multas e definindo exatamente o grupo de pessoas que vai fazer a fiscalização.

Também participei ativamente do processo que diz respeito ao auxílio-alimentação, hoje uma conquista dos servidores terceirizados, porque nós sabemos que o auxílio-alimentação tem caráter indenizatório e que, quando o órgão paga, vai diretamente para o bolso do trabalhador. Não incide, Deputado Wellington Luiz, nada sobre a planilha de custo das empresas terceirizadas.

Então, se quiser valorizar o servidor terceirizado, estabeleça um auxílio-alimentação de no mínimo 700 reais por mês, porque o trabalhador que ganha pouco poderá pegar esses 700 reais e dar para a mulher fazer a feira, enquanto, com o seu salário pequeno, vai se virar para comprar material escolar, roupa etc.

Fiz esse projeto como diretor do Senado e também o apresentei aqui. Ele virou lei e depois foi questionado, mas alguns setores do governo sensíveis a esse assunto colocaram-no em prática.

O que eu gostaria de discutir aqui hoje, Deputado Chico Vigilante, é que amanhã haverá a apresentação do Relatório de Gestão Fiscal do terceiro quadrimestre, ou seja, do encerramento do ano de 2014. Nessa apresentação teremos a presença do Secretário de Planejamento e do Secretário de Fazenda. É uma oportunidade para que se esclareça toda essa celeuma sobre atraso de pagamentos de servidores, sobre atraso de pagamentos de contratos terceirizados, enfim, para que se esclareçam todos os aspectos acerca da crise financeira que o GDF enfrenta hoje. Poderemos saber, Sras. e Srs. Deputados, qual é realmente o déficit. Existe a versão do governo anterior e existe a versão do governo atual.

O relatório quadrimestral que culmina no encerramento em 31 de dezembro possibilitará, nessa audiência pública a ser feita amanhã, que esclareçamos exatamente qual é o tamanho da deficiência financeira que o GDF tanto propaga. Poderemos passar a limpo para saber quem está falando a verdade, porque existem várias versões. Uns dizem que há dinheiro, que dá para pagar. Outros dizem que o déficit é de quase 5 bilhões de reais, Deputado Lira.

Então, a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças fará uma reunião amanhã com a presença do Secretário de Fazenda, do Secretário de Planejamento e dos Deputados, que devem fazer questionamentos, levantar dados e informações para que se possa esclarecer, Deputado Chico Vigilante, quem está falando a verdade. Quais são os números, afinal de contas? Por que deixamos de pagar os servidores, os professores?

Temos uma boa oportunidade amanhã, Deputados, assessores, mídia, porque é um momento em que todos poderão fazer indagações e pedir esclarecimentos ao Secretário de Fazenda e ao Secretário de Planejamento, não só com conversa, mas com dados e informações precisas para que possamos sair dessa





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	9

audiência pública da Câmara Legislativa com uma versão só sobre a crise financeira do Distrito Federal.

Então, eu estou usando esta tribuna hoje exatamente para fazer um convite a todos os Parlamentares e assessores: estejam presentes amanhã na reunião que a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças fará para discutir o relatório do terceiro quadrimestre, que se encerrou em 31 de dezembro do ano passado, sobre as contas do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Quero saudar os amigos do SLU e me somar à força de vocês. Amanhã, estarei com o Deputado Wasny de Roure. Vocês sabem muito bem, conhecem a minha história e sabem que podem contar comigo.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Democrático Trabalhista Progressista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Obrigada, Sra. Presidente. Boa tarde a todos.

Quero cumprimentar os servidores do SLU e desde já antecipar o apoio do nosso bloco, do nosso grupo e, tenho certeza, de todos os Parlamentares. Seria vergonhoso para esta Casa tolerar a redução salarial de quem quer que seja, principalmente servidores que têm um trabalho tão digno quanto o dos senhores. Então, contem com o nosso apoio. Eu já fiz o meu compromisso com o Ibrahim, presidente do Sindireta, que tem uma história. Nós não vamos ceder e não vamos permitir que isso aconteça. É o nosso compromisso.

Outra coisa, Sra. Presidente, hoje me causou muita estranheza. Quero acreditar que não seja verdade. Ouvi na imprensa a notícia de que o Governo do Distrito Federal estaria entrando com uma medida judicial contra a legalidade do movimento dos professores. Contra a legalidade. Não quero ser leviano e espero que isso não seja verdade, porque, se for, será um absurdo essa medida. Ilegal? Ilegal brigar pelos próprios salários?

Vi essa notícia hoje e também ouvi a entrevista de um secretário que dizia: “A culpa não é do governo”. Se não é do governo, é dos professores? É dos professores, professor Reginaldo? Será que é justo o professor que trabalhou o ano inteiro ter o seu salário dilacerado, estar pagando juros altíssimos nos bancos e receber como premiação uma medida judicial que decreta a ilegalidade do movimento? Onde está a ilegalidade?

Salário é alimento. É disso que o professor vive. Professor não tem salário paralelo, não! Professor vive do seu salário, do seu trabalho! E o Deputado Prof. Israel foi completo no que disse aqui. Nós não podemos admitir isso. Esta Casa não pode se omitir, se realmente isso for verdade.

O governo tem que ter criatividade e habilidade. Em vez de decretar ilegal o movimento dos professores, que chame os professores para conversar, que encontre



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	10

uma saída. Não tente intimidá-los através de pressão judicial. Os professores pagam altíssimos juros. O sindicato vai ser punido com multa diária de 100 mil, e quem paga é o professor!

Então, deve ser muito justa uma medida de ilegalidade contra a greve dos professores! Onde está a ilegalidade? Vou pedir muito a Deus que ilumine o nosso Judiciário para que nenhum juiz tenha coragem de conceder este absurdo! Então, professora Luzia de Paula, professor Reginaldo Veras, professor Israel...

DEPUTADO DR. MICHEL – Professor Michel.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – V.Exa. também é professor, Deputado Dr. Michel?

DEPUTADO DR. MICHEL – Sou professor.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Professor Michel. Era doutor, delegado, professor – com sua capacidade.

Então, é fundamental que esta Casa, agora... Ao nosso Líder do Governo...

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, gostaria de dizer que realmente é um absurdo o que está acontecendo no Governo do Distrito Federal, neste momento em que percebemos que ele só olha pelo retrovisor. As pessoas não estão olhando para o para-brisa, para frente. Temos que esquecer o retrovisor. Não temos que olhar nem o governo passado nem para trás, temos que ter austeridade para realizarmos algo para frente.

Quero sugerir a V.Exa., como Líder do meu bloco, que façamos a convocação do Secretário de Educação para que ele venha aqui explicar esta situação em que o Distrito Federal se encontra hoje. Não dá mais para ficarmos sem trazer o Secretário de Educação a esta Casa. Temos que trazê-lo aqui para que explique essa situação e diga por que vai entrar com uma ação judicial contra os professores, que estão fazendo os homens e as mulheres do amanhã.

Quero corroborar a opinião de V.Exa., do Deputado Prof. Israel, do Deputado Rodrigo Delmasso e, acredito, dos 24 Deputados, independente de coloração partidária, pois devemos estar do lado de quem está certo, que, neste momento, são os professores.

Era isso o que eu tinha para falar.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Dr. Michel.

Dando continuidade, acho que hoje precisamos que esta Casa se manifeste, que esta Casa não permita que um absurdo como esse, se for verdade, se instale, que isso vire uma prática. Os professores não estão reivindicando aumento salarial,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	11

não. Eles estão pedindo que sejam pagos os seus salários. Quem de nós aqui admitiria trabalhar sem receber os seus salários? Gente, isso é um absurdo!

Volto a dizer, peço a Deus que isso não seja verdade. E, se for, Deputado Rodrigo Delmasso, que o Judiciário não se vergue a uma medida como essa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Deputado, muito me estarreceu essa medida que o Governo do Distrito Federal anunciou, de tentar colocar na ilegalidade professor que está buscando os seus direitos.

Eu acredito no encaminhamento feito pelo Deputado Dr. Michel, no sentido de que nenhum Parlamentar vai se recusar a convocar o Secretário de Educação para explicar isso aqui.

O mais grave, além de não pagar salários, é querer diminuir salário daqueles que trabalham, como está acontecendo com os servidores do SLU. Um governo que encaminhou a esta Casa medida saneadora para aumentar impostos não pode reduzir salário de servidor nenhum.

Então, nós devemos, sim, repudiar essa ação e estar do lado – como bem disse o Deputado Dr. Michel – daqueles que estão certos, que são os servidores públicos do Distrito Federal e os professores desta Capital.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Rodrigo Delmasso.

Sem dúvida alguma, acho que essa medida se faz extremamente necessária. A convocação aqui, longe de ser uma afronta ao governo, é muito mais uma medida necessária para que o secretário nos informe por que medidas tão duras estão sendo aplicadas contra o professor – a vítima de todo esse processo. Existem outras medidas antes dessa de buscar a ilegalidade de quem trabalhou o ano inteiro e agora é punido como se algo fosse ilegalidade! Até agora não sei qual é a ilegalidade.

DEPUTADO REGINALDO VERAS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO REGINALDO VERAS – Muito obrigado, Deputado. Eu gostaria de antecipar algo que iria falar nos Comunicados de Parlamentares, porque o momento é oportuno.

Temos aqui o assunto mais sério do Distrito Federal neste momento, que é o fato de iniciarmos um ano letivo que não se inicia – nos meus 23 anos como professor, é uma das coisas mais tristes que já vi acontecer na minha carreira de magistério.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	12

Já antecipando o telefonema dado hoje pela manhã pelo Deputado Wasny de Roure e as palavras do Deputado Dr. Michel, tenho certeza de que a Presidência da Câmara – não o Líder do bloco, não o Deputado Reginaldo Veras, Presidente da Comissão de Educação e Saúde, mas a Presidência da Câmara Legislativa, respaldada pelos 24 Deputados Distritais – deve convocar tanto o Sindicato dos Professores como o Sindicato dos Auxiliares de Ensino, além do Secretário de Educação, ou outro secretário que seja, para que isso seja explicado no plenário desta Casa. A sociedade tem o direito de saber a verdade, os caminhos.

Eu peço ao Líder do Governo, Deputado Raimundo Ribeiro, uma pessoa extremamente prudente e experiente, que faça esse encaminhamento. O assunto é tão sério que ele não deve ser discutido em uma comissão, deve ser discutido com toda a sociedade. E já que esta é a Casa do Povo, é aqui, neste plenário, que esse assunto deve ser discutido. Muito obrigado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

Deputado Reginaldo Veras, anotei também sua observação e vou buscar junto ao Secretário de Educação que possamos fazer essa audiência nesta Casa, local onde realmente os debates devem acontecer, para que se possa esclarecer todos os pontos sobre todas as situações que estão aí.

Eu pedi o aparte, Deputado, para lhe dizer também que quero me somar à V.Exa. com relação à questão dos servidores do SLU. Porque eu acho que, nem vou ao mérito da questão, já falece a questão na forma, na legalidade. Você não pode – e aí é um imperativo legal – reduzir salários sob qualquer forma, sob qualquer pretexto.

Então, busco junto ao Governo do Distrito Federal, até representando a Liderança, a solução imediata para essa questão. Além de se fazer terrorismo com essa situação, esse terrorismo se agrava quando a questão fica silenciosa. Não podemos deixar que o silêncio permaneça, porque estamos lidando com alimentos. Salário é alimento! Então não é possível que tenhamos esse tipo de silêncio.

Eu me comprometo aqui, de público, a buscar ajuda junto ao GDF para a solução, ou buscar pelo menos os atores que devem encontrar a saída para essa questão. Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Raimundo Ribeiro.

Sra. Presidente, acho que o Deputado Raimundo Ribeiro foi muito feliz em seu discurso, pois a irredutibilidade salarial é uma inconstitucionalidade gritante. Portanto, não vamos permitir que isso aconteça.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	13

Para concluir a discussão com relação aos professores, quero dizer que não tenho dúvidas de que Brasília está de luto. Está de luto porque inicia o seu ano letivo sem aulas. Estudei a minha vida inteira em colégio público. Sou de família pobre e me orgulho disso. Então, isso é uma vergonha para o Distrito Federal.

Quero também dizer que, ao invés de reduzir os salários dos servidores do SLU, ao invés de punir os professores da forma como se desenha, seria melhor que o governo indenizasse esses servidores por danos materiais e morais. É uma vergonha o que o Distrito Federal tem feito! Não estou falando desse ou daquele governo, estou falando do atual governo, pois este não trata com dignidade e decência a educação deste País. Por isso que ainda somos um país medíocre. E vamos continuar sendo!

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, na questão que V.Exa. coloca muito bem sobre os professores, da situação da nossa educação, eu também quero me solidarizar com os profissionais, com os alunos e com os pais, porque essa situação poderia ter sido resolvida na semana passada. São 120 milhões! Não é um montante tão considerável diante do orçamento do Distrito Federal, mas esse processo já vem se arrastando desde o ano passado.

Eu também fiquei muito estarecido ao ler hoje nos jornais o Chefe da Casa Civil, Dr. Hélio Doyle, dizer que isso não é problema do Governo do Distrito Federal, que isso é uma herança que veio do Governo Agnelo e que, portanto, ele não tem nada a ver com isso e que os professores terão que esperar, porque o único meio é parcelar ou esperar. Enfim, um absurdo!

O que é pior é o governo considerar essa ação dos professores como uma atitude ilegal. Em minha avaliação, ilegal é o governo não pagar o décimo terceiro salário dos trabalhadores; ilegal é o governo não pagar as férias; ilegal é não pagar a rescisão dos professores temporários, ilegal é alterar o calendário escolar. Então, o governo é que está cometendo ilegalidades, porque, à medida que não é transparente, à medida que não mostra os números, à medida que não mostra o orçamento, ele não pode simplesmente chegar dizendo que não tem dinheiro, que “não é comigo, a dívida não é minha e acabou”. Ora! Então, por que virou governo?

Assim, eu queria me solidarizar com os professores, com a população, com a comunidade, e parabenizar V.Exa. por esse debate. E, desde já, cumprimentar também os servidores do SLU, dizer que estamos juntos com vocês e com os moradores da Fercal. Quanto à Fercal, daqui a pouco falaremos.

Obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Ricardo Vale.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	14

Sr. Deputado, é exatamente isso: se a culpa não é do governo, muito menos é dos professores. Então eu acho que temos que finalizar essa discussão, e esta Casa tem obrigação de zelar por isso. É brigar para que o governo busque uma indenização para os professores por tudo o que eles estão passando. O nosso bloco vai entrar com o requerimento, vai provocar esta Casa, vai provocar o Governo do Distrito Federal para que os professores não sejam responsabilizados pelo que está acontecendo neste momento.

Muito obrigado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Não é aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Não, Sra. Presidente, porque o que tenho a dizer é ao Deputado Raimundo Ribeiro.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero aqui parabenizar S.Exa., o Deputado Raimundo Ribeiro, porque só poderíamos ouvir isso por meio de um advogado de tamanha responsabilidade como o senhor, que, mesmo sendo Líder do Governo nesta Casa, tem uma responsabilidade maior, que é a de fazer com que esses servidores do SLU não tenham diminuição de salários.

Então eu peço a todos os que estão nas galerias uma salva de palmas a este Deputado, o Deputado Raimundo Ribeiro. Este, mesmo sendo da base do governo, vem aqui defender a não diminuição dos salários. É assim que se faz. E o senhor está de parabéns.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Esta Presidência quer comunicar que a Segurança nos informou que existe um limite de capacidade para peso nas galerias. Portanto, há alguns servidores do SLU lá fora que não poderão entrar porque há um limite nas galerias.

Cumprimento o Deputado Júlio César porque hoje é o aniversário de S.Exa. S.Exa. completa 23 anos – de Brasília. Ficam aqui os cumprimentos de todos os Deputados e colegas desta Casa.

Esta Presidência comunica ainda que foi autorizado o afastamento do Deputado Joe Valle para tratar de assuntos de interesse particular no período de 24 de fevereiro a 19 de março, conforme Regimento Interno desta Casa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Permita-me, Deputado Chico Vigilante, nosso Líder que fará uso da palavra, mas eu trago um registro, Deputada Liliane Roriz, V.Exa. que foi Presidente da Comissão de Educação e Saúde, já que nós tivemos informação por meio da Sra. Claudinei Pereira da Silva,





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	15

moradora da quadra 18, conjunto M, casa 125 do Arapoanga, em Planaltina. Ela relatou constantes aparecimentos de escorpiões. E pode parecer que a informação seja um tanto quanto destoante deste cenário de plenário, mas o que mais me deixou indignado foi que nós tivemos há 45 dias a morte de uma criança de 3 anos, Vitória Fernanda, filha do senhor Paulo e da dona Elisa, moradores da mesma rua. Solicito aos colegas que integram essa comissão e ao Líder do Governo que também notifiquem este caso junto à Secretaria de Saúde, porque estamos diante de um quadro bem mais grave do que estamos tratando, pois hoje já há vítimas. Quando há vítimas, é porque o cenário já é extremamente preocupante.

Muito obrigado.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, antes de o Deputado Chico Vigilante falar, peço que seja incluído na pauta da Ordem do Dia o Requerimento nº 153, de 2015, de autoria do Deputado Renato Andrade, que requer realização de audiência pública no dia 26 de fevereiro às 10h, no Plenário desta Casa, para discutir a situação do sistema de visitas dos complexos prisionais do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Acato e incluo o requerimento como item extrapauta.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, Sras. e Srs. Deputados, quero em primeiro lugar trazer a minha solidariedade aos trabalhadores do SLU e dizer que direito conquistado ninguém retira. Portanto, essa ação que decretou como ilegal o reajuste dado a vocês – na verdade conquistado por vocês –, do meu ponto de vista, não tem nenhum fundamento, e nós vamos resistir para que vocês não percam esse direito que adquiriram na luta.

Quanto aos moradores da Fercal, Deputado Dr. Michel, talvez a administração dessa cidade seja uma das mais necessárias no Distrito Federal, porque não ela tem absolutamente nada a ver com Sobradinho e fica lá no canto dela. Conheço a Fercal, sei da necessidade dessa administração.

É bom que se diga que, para acabar com a Administração da Fercal, o Governador terá que mandar um projeto que deverá ser votado aqui na Câmara Legislativa e aprovado por 13 Deputados em dois turnos. Eu acredito que o Deputado Raimundo Ribeiro, com a sua sensibilidade como Líder do Governo, não vai permitir que esse projeto venha a tramitar aqui, até porque estou com um estudo, e vou distribuí-lo a todos os Deputados, em que mostramos a nova estrutura do Governo do Distrito Federal. Na verdade na Fercal diminuíram só seis cargos, e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	16

ninguém está brigando pelos seis cargos. O que nós queremos é o Administrador de volta para administrar aquela cidade! (Palmas.) Portanto, diminuíram-se seis cargos, continua dentro da estrutura administrativa do Distrito Federal. Está aqui o estudo que fizemos.

E devo dizer mais, devo dizer que essa história que o Governador Rodrigo Rollemberg conta o tempo todo, de que diminuiu despesa com cargo comissionado, não é verdadeira – não é verdadeira! Eu estou aqui com as provas. Nós fizemos um estudo profundo, administração por administração, secretaria por secretaria. Esse estudo foi publicado pelo jornal *Correio Braziliense*, em uma matéria de fôlego do jornalista Arthur Paganini. Na verdade, houve aumento de mais de meio milhão de reais/ano com cargo comissionado de livre provimento. Então, não houve redução. Na verdade, o que o Governador fez – e aí o pessoal o está assessorando muito mal –foi cortar cargo de 3 mil reais, um bocado de cargos de 3 mil reais – e quem ganhava 3 mil reais eram as pessoas mais necessitadas –, para aumentar o número de CNE, cargo destinado às pessoas mais abonadas! (Palmas.)

Fez mais! Diz que reduziu as secretarias para 22, mas também não é verdade! Ele agora deu *status* de secretário ao chefe de gabinete da Governadoria. Este é um diplomata do Itamaraty que precisava, para assumir, vir com o cargo de secretário. E quem ressarce é o GDF, somos nós, contribuintes.

Mas ele fez uma coisa mais terrível, Deputado Juarezão. Desde que a Polícia Militar do Distrito Federal existe, Deputado Ricardo Vale, nela nunca tinha sido criada a figura de cargo comissionado de livre provimento. O Governo Rollemberg criou 450 cargos de livre provimento para pessoas que não são policiais, que entram na polícia para exercer cargo comissionado.

A gente está mostrando isso para que a sociedade entenda, e este é o debate que tem que ser feito: faltou com a verdade para a opinião pública. Esse estudo que nós fizemos – e está colocado ponto por ponto, secretaria por secretaria, estrutura por estrutura – vai demonstrar também que ele superdimensionou algumas secretarias e reduziu outras; o porquê disso não sei. Inclusive é importante que os Deputados da base do governo tenham em mãos esse estudo para verificar o que foi feito, verificar também o número de pessoas que foram nomeadas para cargos no dia 30 de janeiro, data em que ele sabia que ia entrar no limite prudencial.

O pessoal está alertando também que eles não estão pedindo ficha limpa. Vejam o tanto de gente que já caiu por causa do malfeito.

Logo, a gente precisa dizer aqui essas coisas. Eu estou disponibilizando o estudo que fizemos para cada um dos Deputados e para a imprensa. Inclusive quero dizer que o jornal *Correio Braziliense* tem agido com muito profissionalismo e com muita responsabilidade, ouvindo todos os lados. Essa é a imprensa democrática e é este tipo de imprensa que quero para o meu País – uma imprensa que não ouve só um lado e não dá ouvidos só a quem está no poder.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	17

Eu brincava há pouco com a Deputada Liliane Roriz. No sábado pegaram todo mundo, inclusive o PT. Eu não estou reclamando, é importante que se diga isso.

Com relação à questão da greve dos professores, ela tem minha inteira solidariedade. Sou sindicalista, Deputado Raimundo Ribeiro, e V.Exa. também já foi. Eu me lembro de V.Exa. na Asmec, não é isso? Eu me lembro. Bons tempos aqueles, quando enfrentávamos a ditadura, todo mundo junto. A maior burrice que um governante comete, Deputado Wellington Luiz – V.Exa. é sindicalista –, é pedir decretação de uma greve. Greve legal ou ilegal, para os trabalhadores não altera nada. Deputado Ricardo Vale, tanto faz dizer que é legal ou ilegal, para nós não há problema nenhum. O que se tem a fazer é cumprir a lei, é pagar o que se está devendo aos trabalhadores, e não venham me dizer que não há recursos.

Todos os dias eu entro no sistema SIGGO, sistema de acompanhamento de gestão integrada do Distrito Federal. Cada Deputado aqui tem direito a uma senha para entrar e verificar. Nós entramos todos os dias. Tenho sustentado que há dinheiro.

Um dia houve um debate. O Deputado Raimundo Ribeiro me ajudou, porque S.Exa. falou: “Tem dinheiro vinculado”. Agora estou mostrando o que está vinculado e o que não está. Pois bem, ontem havia em caixa R\$1.798.873.772,27 (um bilhão, setecentos e noventa e oito milhões, oitocentos e setenta e três mil, setecentos e setenta e dois reais e vinte e sete centavos). É esse o dinheiro.

Desses estão vinculados – aquele que está vinculado não se pode gastar – R\$817.900.063,19 (oitocentos e dezessete milhões, novecentos mil, sessenta e três reais e dezenove centavos). Mas há, Deputado Wasny de Roure – V.Exa. é economista –, 981.575.449,74 (novecentos e oitenta e um milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e setenta e quatro centavos) que podem servir para pagar o que quiser, inclusive os direitos dos trabalhadores.

E tem mais uma coisa que me deixou indignado. O Governo do Distrito Federal, ontem, Deputado Dr. Michel, tinha aplicado no sistema financeiro, gerando dividendos imediatos, R\$442.720.736,56 (quatrocentos e quarenta e dois milhões, setecentos e vinte mil, setecentos e trinta e seis reais e cinquenta e seis centavos). Estão aplicados no sistema financeiro. Portanto, está pegando o direito dos trabalhadores e engordando o sistema financeiro, aplicando dinheiro lá. Isso é inaceitável, e não adianta o governo ficar dizendo que não tem dinheiro, porque tem. Nós estamos provando que tem.

O SIGGO, para concluir, Deputada Liliane Roriz, é referência desde o tempo em que o pai de V.Exa. era governador; foi referência no tempo do Cristovam Buarque; foi referência no tempo do Arruda; foi referência no tempo do Agnelo, e não sei por que agora o governo quer dizer que o Siggo não é mais referência. Ele sempre serviu para o *Correio Braziliense*, para a *Globo*, para o *Jornal de Brasília*,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	18

para a *Band*, para todo mundo. E agora vem dizer que o Siggo nem serve mais? Estamos perdidos mesmo.

É a mesma coisa do *Diário Oficial*. Nesse documento inicial, todos os extratos foram tirados do *Diário Oficial*. Portanto, se o *Diário Oficial* não vale mais, nós estamos perdidos.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Quero saudar os amigos da Fercal, contem conosco.

Passarei a Presidência ao Deputado Júlio César, pois vou me ausentar porque hoje é o aniversário de Santa Maria, onde haverá uma sessão solene.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

(Assume a Presidência Deputado Júlio César.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, muito obrigado; meus pares, muito obrigado. Pessoal do SLU, pessoal da Fercal, é um prazer imenso estar aqui.

Sr. Presidente, meus pares, eu não poderia deixar de falar sobre vários assuntos, dentre eles a questão de segurança pública com a qual o Distrito Federal vem lidando.

Quero pedir desculpas ao meu amigo, o Deputado Ricardo Vale, por quem tenho o maior respeito, mas eu não poderia deixar as pessoas achincalharem – não é o caso do Deputado Ricardo Vale – o fato que ocorreu na BR-020. Eu tenho dito aqui todos os dias que bandido bom é bandido preso, sem regalias. Eu dizia isso porque era da comissão de direitos humanos. Vou dizer: bandido bom é bandido preso, e cada um fale o que quiser no final.

Vou dizer uma coisa a vocês: aquele policial que mandou aquele bandido morrer com dignidade não fez mais do que a obrigação dele de dizer “morra com dignidade”. Mas ninguém fala do outro do CrossFox, que morreu por irresponsabilidade desses cinco que morreram. Eles estavam fugindo da polícia com um carro roubado, eram todos homicidas, e os policiais hoje estão lá respondendo. Estão desestimulados. Eu estive no quartel, fui lá para ver os policiais militares. Estão desestimulados.

Eles falaram: “O que nós fizemos ali foi simplesmente desabafar, de tanto enxugar gelo. Esse que está aqui morrendo, nós o prendemos mais de cinco vezes”. Então eu disse a ele o seguinte – não sei nem se foi o policial quem disse –: “Morra com dignidade, morra igual homem. Não mata igual homem? Não rouba igual homem? Então, na hora de morrer, infeliz, morra, mas morra com dignidade”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	19

Eu quero parabenizar os policiais que naquele dia colocaram suas vidas em jogo, correndo atrás de bandido, correndo atrás de marginal, sem saber se voltariam, porque eles sim têm o que perder, que é a família, os filhos. Aqueles que estavam fugindo, que estavam com o carro roubado, que não têm um pouco de dignidade, que não têm um pinga de moral, estão aí, muitas vezes, sendo endeusados. Isso é um absurdo. É um absurdo!

Mas Deus sabe o que faz. Esses policiais deveriam, num país sério, ser parabenizados e ovacionados. Aqueles cinco deveriam morrer com dignidade mesmo, o capeta deve estar esperando por eles no inferno. Mas daquele cidadão que estava no CrossFox ninguém fala. Só falam que morreram cinco. Morreram seis! Morreu um pai de família que não tinha nada a ver com esses desgraçados. Deus os tenha lá no inferno. Morreu um pai de família.

Eu venho aqui falar também do pessoal do SLU. Vocês podem contar comigo. Se depender do meu voto – e, acredito, do voto de todos que estão aqui –, os senhores não terão diminuição de salário. Ibrahim sabe do que estou falando. Dentro da carreira do GDF, os ACS, os AVAS e o povo do SLU são os que menos ganham, e nós não podemos deixar. São os que fazem o serviço mais digno dentro do Distrito Federal, que é limpar a sujeira dos outros – aí entendam sujeira como quiserem, cada um sabe o que é sujeira. Ibrahim tanto entendeu que está até rindo.

Voltando ao assunto, eu queria pedir o apoio dos meus amigos do SLU e de cada um dos Deputados que vou aqui nominar: Deputado Wellington Luiz; Deputado Chico Vigilante; Deputado Prof. Israel; Deputada Luzia de Paula, minha grande mãezona nesta Casa; Deputada Liliane Roriz, que precisou sair; Deputado Cristiano Araújo, que infelizmente não se encontra em plenário; Deputado Robério Negreiros, que acabou de chegar; eu mesmo, Deputado Dr. Michel; Deputado Wasny de Roure, o grande Presidente que tivemos nesta Casa, a quem reverencio todos os dias; Deputado Agaciel Maia, o grande economista desta Casa; Deputada Celina Leão, nossa grande Presidente – Leão, vejam só; Deputado Raimundo Ribeiro, um advogado da União que hoje está aqui prestando relevantes serviços para a comunidade; Deputado Rafael Prudente, jovem, o mais novo Deputado desta Casa, mas que tem mostrado fibra e dignidade – meus parabéns, Deputado Rafael Prudente; Deputado Juarezão, meu grande amigo de Brazlândia; Deputado Lira; Deputado Reginaldo Veras, grande professor; Deputado Rodrigo Delmasso, meu grande pregador; Deputado Renato Andrade, que tirou o Bispo e voltou a ser bispo; e minha amiga Deputada Telma Rufino.

Eu venho conclamar a cada um de vocês: não deixem acabar com a RA da Fercal. Não deixem acabar! A Fercal é a primeira ou é a segunda maior arrecadação de ICMS e ISS. A Fercal ficou 58 anos esquecida, e num momento em que esse povo, que é um povo digno, que é um povo trabalhador, que é um povo ordeiro quer um pouquinho de dignidade, que é a sua RA, chega um projeto de lei nesta Casa querendo fundir Sobradinho II com a RA 31, que é a Fercal. Nada tem a ver. A Fercal



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	20

não é lugarejo. A Fercal não é vilarejo. A Fercal é uma cidade que tem pessoas, que tem homens dignos. (Manifestação da galeria.)

Eu estou dizendo a vocês que foi feito um estudo por despesa. A despesa da Fercal dentro do orçamento é de 0,0021. Não chega a 1 milhão de reais dentro de 36 bilhões. É um absurdo! E arrecada quanto? É a segunda maior arrecadação de ICMS, se não for a primeira. A Fercal não tem nada, só tem esse povo maravilhoso, e não fui eu que os chamei aqui, não. Eles vieram por livre e espontânea vontade! (Manifestação da galeria.)

Eles vieram para lutar pela regional deles, porque sabem do bem que essa RA faz pra eles. Sobradinho II não está dando conta nem dela mesmo, como é que vai dar conta da Fercal? Quem conhece aqui sabe que lá tem uma pista chamada 205 Oeste. Não se está nem trafegando nela, está acabada, Júlio, Deputado Renato Andrade. Está acabada. Se não tiver administração lá da Fercal, ninguém dá conta. Isso já foi mostrado. Lá não tem 8 mil habitantes, não. Lá tem 35 mil habitantes! (Manifestação da galeria.)

Só diz que tem 8 mil quem não conhece. Então, eu queria pedir nominalmente, como fiz aqui antes, que cada um dos senhores bote a mão na consciência e reflita sobre esse povo. É um povo sofrido, é um povo que necessita, é um povo que precisa. E digo mais: eu tive uma boa votação lá, mas cada um de vocês teve voto lá também. Cada um de vocês tem responsabilidade com esse povo. Então, eu queria pedir isso. Uns tiveram mais, outros tiveram menos, mas nós não podemos deixar que este povo seja extirpado, seja massacrado.

Deputado Reginaldo Veras, o senhor que é um defensor dos oprimidos – um educador é defensor dos oprimidos, porque quer ver os homens e as mulheres se transformarem em homens e mulheres de amanhã –, não deixe isso acontecer. O senhor já mostrou que tem fibra e dignidade. Vamos votar com o povo.

Deputada Telma Rufino, a senhora que é da CAF, ajude-me. Deputado Juarezão, você sabe o que é. Vocês sabem que quem ama mora no Gama, mas quem bebe da água da Fercal de lá não sai mais, podem ter certeza.

Meu povo, acreditem que, independentemente de política ou não, vocês podem contar comigo. O meu voto é contrário a esse PL que funde a Fercal e Sobradinho II, pois não vai diminuir e nem aumentar nada, vai estar do mesmo tamanho. Não está tirando carro, não está fazendo nada, está simplesmente acabando com a dignidade de um povo sofrido, de um povo que quer a melhoria de sua cidade.

Sr. Presidente, quero aqui agradecer a benevolência de V. Exa., porque eu já estou ultrapassando o tempo em um minuto e quarenta segundos, mas esses três fatos que eu trouxe aqui são importantes. Diminuição do salário dos servidores do SLU, não! A Polícia Militar, nós temos que saber tratar. Não tratemos policiais honestos e sérios como se vagabundos fossem. Vagabundos foram aqueles que morreram e que o capeta demorou a levar.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	21

Quanto ao pessoal da Fercal, quero dizer a vocês: contem comigo. Agora e sempre, independentemente de eu ser político.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço apenas que conste que, conforme o Regimento, salvo engano, uma questão de ordem cabe. Não é aparte ao Deputado Dr. Michel, é uma questão de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – É só para interpretação do Regimento, aí pode, mas vou abrir uma exceção para o senhor. Um por vez, eu abro exceção.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a esta Casa que sejam tomadas as devidas providências. Tenho certeza de que esta Casa vai se juntar ao Deputado Dr. Michel porque a história da Fercal não pode ser jogada no lixo. (Manifestação da galeria.)

A Fercal tem uma história e precisa ser respeitada. Lá não está o lixo de Brasília. Lá está um povo digno, está um povo que merece todo o respeito. E digo mais: em vez de acabar, tinha era que aumentar aquela administração para que dessem verdadeiras condições de vida àquela gente. Se do jeito que está já não está bom, imagina se acabarem com aquela administração? Então, eu acho que isso é responsabilidade desta Casa.

É papel do legislador fiscalizar o Poder Executivo e jamais admitir que um absurdo como esse aconteça. Nós temos que melhorar as condições daquela cidade e não acabar e jogar no lixo a dignidade desse povo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Aproveito a oportunidade e digo ao nosso Deputado Dr. Michel que ele esqueceu de colocar o meu nome na listagem, mas eu me coloco à disposição também para lutar pela Fercal, para que ela continue a existir.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero dizer aqui que eu não esqueci o nome do Pastor Júlio, não. É porque hoje é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	22

aniversário dele e, no final, eu chamarei todo o Plenário para que cantemos parabéns para V.Exa.

Segundo ponto, eu não poderia deixar de falar o nome do senhor, porque eu tenho certeza de que, das causas justas, o senhor nunca estará fora. Pode ter certeza de que o seu nome, mesmo que não esteja explícito, está dentro implicitamente.

Do Deputado Ricardo Vale nem se fala, porque ele é lá da área e, com certeza, é um dos que lutará para que a Fercal não deixe de ser RA. Isso sem falar no Deputado Chico Vigilante. Se eu falar no Deputado Chico Vigilante, eu tenho que ir ao Deputado Wasny de Roure e aí passo pelo Deputado Renato Andrade, que veio ao Deputado Rafael Prudente, que foi na Deputada Luzia de Paula, que passou o Deputado Rodrigo Delmasso, chegando à Deputada Telma Rufino e acabo no Deputado Juarezão. Não vou nem falar naqueles que não estão aqui no plenário. O Deputado Reginaldo Veras ficou quieto, mas, com certeza está apoiando a Fercal.

Vocês vejam que fizemos um trocadilho para dizer que o Deputado Renato Andrade é a favor de não acabar com a RA da Fercal. Era isso o que eu tinha a falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – É o nosso deputado delegado e poeta, não é? É repentista e improvisador.

Eu volto a esta tribuna novamente, primeiro para dizer ao pessoal da Fercal que nós, os quatro Deputados da bancada do Partido dos Trabalhadores, vamos votar contra o projeto que acaba com a Região Administrativa da Fercal.

Eu quero fazer um apelo ao Governador. Ele já fez tanta besteira. Está na hora de não fazer mais uma. Para que mandar esse projeto? O projeto não vai passar.

Segundo, para dizer ao pessoal do SLU que eu não tenho dúvida nenhuma de que nós estamos com vocês, juntos. Mas eu quero voltar a um assunto aqui, pessoal, que é muito grave, Deputado Wellington Luiz, estou falando da ganância do cartel dos combustíveis do Distrito Federal.

Todo mundo sabe que foi autorizado pela Petrobras um aumento de 22 centavos. O litro custava R\$3,19 e passaria para R\$3,41. No entanto, de cara, passaram para R\$3,45. Cada um centavo que aumenta a gasolina no Distrito Federal corresponde a 1 milhão de reais. Portanto, são 4 milhões que eles estão tirando da gente. Estão metendo a mão no bolso da gente, mas eles acharam pouco. Agora, de R\$3,45, aumentaram para R\$3,54, R\$3,55. Eles dizem que foi por causa do ICMS. Como poder ser isso, se o ICMS só será aumentado no próximo ano? Se vamos bem aqui no caminho de Goiânia e mesmo em Goiânia, você encontra a gasolina a R\$3,19. São Paulo tem gasolina de R\$2,95.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	23

A gasolina do Distrito Federal é transportada em duto, que é o transporte mais barato que existe, Deputado Wellington Luiz. Ela vem de duto, não vem de carreta nem de trem. A gasolina aqui está custando o mesmo preço da gasolina do Acre, que chega de barçaça – caminhão e depois barçaça.

Portanto, o que temos aqui realmente é a ganância do cartel dos combustíveis. Eu conversei ontem com o Procurador-Geral de Justiça do Distrito Federal do Ministério Público, Dr. Leonardo Bessa. Pedi a S.Exa. que seguisse o que foi feito no Maranhão, onde os caras fizeram a mesma coisa. O Ministério Público do Maranhão entrou na Justiça, e a Justiça do meu querido Estado do Maranhão determinou a redução do preço. Aí, foram os oficiais de Justiça de posto em posto, lá em São Luís do Maranhão, mandando reduzir o preço e só saíram quando se ajustou o preço da bomba para o preço real, que é de R\$3,19 lá no Maranhão hoje.

Não adianta o dono do cartel, o Presidente do Sindicato dos Postos, ficar dizendo que o preço é livre. Livre onde? Livre para quem? Não existe preço livre. É o cartel que está estabelecido. E, cartel, temos de combater.

Portanto, eu quero fazer um apelo a esta Casa, a cada um dos Deputados, que estão recebendo nos seus *e-mails*, no Facebook, no WhatsApp, a cobrança direta para votarmos, Deputado Wellington Luiz, aquele meu projeto que dá um baque no cartel dos combustíveis, porque autoriza *shoppings*, supermercados e hipermercados terem postos de gasolina nas suas imediações. Isso é fundamental para quebrarmos a espinha dorsal do cartel dos combustíveis no Distrito Federal. Eu tenho certeza de que esta Câmara Legislativa fará valer a vontade do povo. Meu projeto está aí. Estou pedindo o apoio de vocês para que possamos derrotar esse cartel miserável, que só se preocupa com o lucro. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra ao Deputado Agacieli Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria dizer ao pessoal do SLU que sou contra qualquer tipo de redução salarial. Vocês podem contar com a construção aqui nesta Casa, com o que pudermos fazer para corrigir essa questão após o Judiciário ter declarado inconstitucional aquela lei.

Sobre a questão da Fercal, sou favorável, como disse o Deputado Dr. Michel, a aumentar a administração com mais maquinário para que a comunidade tenha mais dignidade. Podem contar com o meu voto contra o projeto do governo de acabar com a Administração da Fercal.

Em relação à greve dos professores, pela minha formação jurídica, não tenho alternativa a não ser defendê-la, pois esse é um direito constitucional de todo trabalhador. Vocês podem contar conosco. O governo, quando estava em campanha,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	24

sabia como estava a situação do governo anterior. Acho que ele tem de buscar outros meios e, principalmente, tem de melhorar a articulação parlamentar, que está deixando muito a desejar mesmo. Para conseguirmos sentar com o Líder do Governo, temos de pedir. Acho que deve ser o inverso. Eu acho que S.Exa. tem de conhecer os Parlamentares, tem de conversar com os Parlamentares e pedir. S.Exa. é um Líder que está bem posicionado no governo. A obrigação de S.Exa. é defender mesmo e a fundo o governo.

Outra coisa que eu gostaria de dizer é que a Mesa Diretora e todos os Parlamentares têm de saber o que há por trás desses aumentos de impostos, antes de aprovarmos aumentos, que se refletirão no ano que vem. É o quê? É o momento do caos para melhorar uma situação? Aprovamos aqui a ARO, e, em novembro, a arrecadação do ICMS já estará toda comprometida. Então, temos de ter um tempo para vermos isso. Nós Parlamentares, os 24 Parlamentares, seja da Situação, da Oposição, da neutralidade, o que for, todos temos de ter sapiência no sentido de defendermos a sociedade e acabarmos com esse caos.

A própria Comissão de Economia, Orçamento e Finanças tem de ver se realmente a realidade é a que está posta, colocada, projetada na imprensa. Eu não sou nenhum economista, mas, graças a Deus, temos assessoria para poder analisar isso a fundo. Acho que esta Casa tem de refletir muito sobre qualquer tipo de coisa. Se houvesse aqui hoje qualquer aumento de imposto, eu votaria contra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Juarezão.

DEPUTADO JUAREZÃO (PRTB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero aqui cumprimentar meus colegas funcionários da SLU, o pessoal de Brazlândia que está aqui. Eu quero dizer para vocês: contem comigo. No que for possível, nós vamos lutar por vocês.

Pessoal da Fercal, em consideração ao meu amigo Deputado Dr. Michel, quero dizer que, se tirarem a Administração da Fercal, o Deputado Dr. Michel dá outro infarto. Precisamos valorizar nosso amigo Deputado Dr. Michel. Eu sou contra fecharem a Administração da Fercal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra ao Deputado Reginaldo Veras.

DEPUTADO REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas Parlamentares, cidadãos do plenário, hoje, ao sair de casa, meu filho disse: "Pai, o senhor está muito tenso". Hoje, ao chegar aqui, todos disseram que eu apresentava uma face de preocupação. E eles têm razão! Desde ontem, eu não consigo pensar em outra coisa senão na educação do Distrito Federal e nos professores desta cidade. Isso não é fato novo. Na quinta-feira da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	25

semana passada, estive neste plenário e – não precisava ser vidente – disse aqui o que iria acontecer. O que foi dito aqui na quinta-feira foi publicado pela jornalista Milena Lopes, do *Jornal de Brasília*, na coluna *Portal do Servidor*. Eu disse na quinta-feira, saiu no jornal na sexta-feira e se concretizou na segunda-feira. Eu disse que os professores estavam desestimulados e que, se o governo não desse sinal, se o governo não tratasse essa questão com o mínimo de carinho, nós descambaríamos para um quadro de paralisação e para um possível quadro de greve. Foi o que aconteceu. Ontem eu estive na assembleia dos professores, não como Parlamentar, Deputado Wellington Luiz, mas como professor. Tanto que não quis fazer discurso. Fiquei com meus colegas na base ouvindo, comentando, sendo cobrado a respeito dessa situação. Fiquei lá de 10h da manhã às 14h30min, quando a assembleia acabou. Isso é visível pelo meu rosto vermelho e tudo mais.

A situação não é fácil. Ontem, como já disse aqui, foi um misto de sentimentos. Eu estava alegre por ter visto uma das maiores assembleias da história dos professores. Estou na Secretaria da Educação desde 1992, e talvez essa tenha sido a segunda maior assembleia de que eu tenha participado. A primeira assembleia foi em 1996, no governo Cristovam, governo que eu defendia. Nós, professores, rachamos, na frente do Palácio do Buriti, quando decidíamos se voltaríamos ou não. Aquilo foi um momento muito triste. E ontem o sentimento de alegria por ver uma manifestação democrática tão bela, a assembleia dos professores, deu lugar a um sentimento de tristeza depois que foi aprovada a paralisação.

Deixo claro aqui para o governo e para o Secretário de Educação: nós, professores – eu peço desculpas aos Parlamentares e peço licença para, neste momento, não me posicionar como Parlamentar e, sim, como professor –, não estamos em greve. Nós, professores, estamos paralisados. Isso é uma nomenclatura que representa diferença. A greve acontecerá em breve, caso o governo não mude o discurso, caso o governo não mude o tratamento que é dado aos professores.

Hoje, preocupado ainda com essa questão, tentei falar diretamente com o Governador Rodrigo Rollemberg. Infelizmente não foi possível. Sei que S.Exa. é um homem ocupado. Fui muito bem atendido por um dos seus assistentes. Quero falar com o Governador, não como Parlamentar, não como professor, mas como cidadão. Quero discutir educação diretamente com o Governador. E quero aqui deixar claro e registrado que o Governador precisa mudar de atitude. Essa questão da educação é tão séria e tão grave, Sr. Presidente Júlio César, que tem de ser tratada diretamente com S.Exa. Chega de intermediários, até porque os intermediários que o Governador tem colocado para conversar com os professores não têm dado a eles um tratamento respeitoso, haja vista as declarações que foram dadas por um secretário – não quero citar o nome – que misturava arrogância e ironia. E deixo claro: a ironia é um dos mecanismos de linguagem mais covardes que existem, porque ela fere o diálogo. A ironia fere o debate. Eu detesto ironia. Somos homens, somos trabalhadores, e este debate sério tem que ser feito olho a olho. É o que tem e o que não tem. A ironia fere o debate e é um mecanismo de linguagem antidemocrático. Então, precisamos tratar essa questão com muita seriedade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	26

Governador Rodrigo Rollemberg, o senhor tem que conversar diretamente com os professores do Distrito Federal.

Por fim, a pedido do Deputado Wasny de Roure e de outros Parlamentares, reafirmo: o Sindicato dos Professores, o Sindicato dos Auxiliares de Educação, o Secretário de Educação Júlio Gregório, pessoa por quem tenho grande admiração, e outros secretários que estejam envolvidos nessa questão devem ser convocados ao plenário desta Casa. A Casa é do povo! Vamos pedir que eles deixem claro para a população do Distrito Federal como andam as contas. Por que as nossas crianças não estão tendo aula? Isso deve ficar claro e sem meias palavras, sem enrolação, com números concretos. É esse o pedido que faço. E acho, Deputado Wasny de Roure, que esse é um pedido que não deve ser feito pelo Presidente da Comissão de Educação, mas pela Presidência desta Casa, porque se trata de um assunto extremamente sério e que não deve ser tratado *in loco*. Isso deve ser tratado por toda a sociedade do Distrito Federal.

Deixo aqui a minha indignação, a minha insatisfação, a minha tristeza com a situação pela qual passa a educação no Distrito Federal. No discurso de posse do Governador do Distrito Federal, neste lugar onde estou – eu não trouxe o registro –, S.Exa. deixou claro que este governo daria prioridade à educação. Infelizmente, isso não está acontecendo. Não nesses primeiros sessenta dias de governo.

Acrescento: a Presidente Dilma batizou o seu segundo governo como Pátria Educadora. Não é o que estamos vendo. Não temos uma pátria educadora e muito menos uma capital da República educadora. A situação é triste, é lamentável, e ela demanda o esforço de toda a sociedade brasileira.

Peço desculpas aos colegas, aos pares e ao Presidente, por esse discurso inflamado, mas a situação não me permite que seja diferente.

Deputado Wellington Luiz, V.Exa. levantou esta questão e o Deputado Dr. Michel também. Acabou de ser publicada no *site* da Secretaria de Educação uma nota de esclarecimento, em que o governo rebate questões do sindicato e alega a existência de inverdades – não vou entrar nesse mérito. No último tópico da nota da Secretaria de Educação, o governo confirma o pedido de ilegalidade do movimento dos professores. Acho que não é esse o caminho. Não é um pedido de ilegalidade de uma questão democrática e legal que irá trazer solução para esse problema. Tentem imaginar se nós, professores, fomos obrigados a voltar para a sala de aula a partir de uma medida judicial! Com que espírito iremos tratar os nossos alunos? Imaginem se os professores resolvem fazer uma operação tartaruga ou qualquer coisa dessa natureza! Se o governo quer a presença dos professores em sala de aula, sem ensinar nada, ele está confirmando que a escola não é um local de formação de cidadãos e, sim, um depósito de crianças. E nós, professores, não somos vigias de crianças. Nós somos formadores de cidadãos.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	27

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiramente, eu gostaria de dizer que recebemos essa notícia com muita tristeza.

Deputado Reginaldo Veras, acho que, se era ruim, fica ainda pior ouvirmos do próprio governo que a medida partiu, sim, do GDF, com arrogância, com desrespeito aos nossos educadores.

A minha questão de ordem, Sr. Presidente – já que foi este o sentimento e a manifestação de praticamente todos os Deputados que usaram a tribuna –, é exatamente no sentido de que esta Casa já prepare o requerimento de convocação do Secretário de Educação, para que ele venha explicar aqui as medidas que estão adotando não contra os professores, mas contra Brasília.

Eu gostaria de solicitar a V.Exa. que a Presidência adotasse as devidas providências, para que já assinássemos esse requerimento e saíssemos daqui com isso já resolvido e com o Secretário convocado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Deputado, faça o encaminhamento a esta Mesa, para podermos analisá-lo.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes do encerramento dos Comunicados de Parlamentares, eu gostaria de pedir a inversão da pauta, pois existem alguns requerimentos que precisam ser votados, e também que os demais Parlamentares que se encontram na Casa estejam presentes no plenário, para votarmos os requerimentos e as moções que estão na pauta de hoje.

Creio que todos aqui são contra a extinção da Região Administrativa da Fercal e a favor dos servidores do SLU.

(Manifestação na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Obrigado, Deputado Rodrigo Delmasso, mas não há necessidade de inversão de pauta, porque eles serão votados em bloco daqui a pouco.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas um esclarecimento: estou solicitando a inversão de pauta, porque a pauta da Ordem do Dia se inicia com os vetos encaminhados pelo Sr. Governador.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Não precisa?

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Ainda não há acordo de Líderes para votarmos os vetos. Hoje não houve reunião.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Obrigado, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	28

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa tarde.

Primeiramente, eu gostaria de mais uma vez me solidarizar com os servidores do SLU, os trabalhadores, e dizer que lamento muito o que vem acontecendo no início de governo, já com essa possibilidade de se reduzirem salários. É um absurdo isso. Espero que esta Casa ajude a impedir que isso aconteça.

Estou com um comunicado da Agência Brasília, do Governo do Distrito Federal, que diz que o governo está encaminhando hoje a esta Casa o projeto de lei que cria os conselhos comunitários e reduz o número de administrações regionais. A comunidade da Fercal chega aqui em um dia importante, porque justamente hoje o governo está encaminhando esse projeto que extingue algumas administrações regionais. Não só a da Fercal, mas a da Candangolândia, do Jardim Botânico, do Park Way.

Eu gostaria de dizer o seguinte: reduzir administrações, eu até concordo, porque existem algumas administrações... Aliás, reduzir o efetivo. Agora, tirar a figura do administrador da cidade é um erro, porque a cidade tem que ter alguém a quem recorrer no governo. Aonde os moradores da Fercal vão? Vão ter que ir a Sobradinho II, vão ter que vir ao Buriti, para reivindicar melhorias?

É preciso que o governo tenha mais calma nesse início. Ele está muito ansioso, muito nervoso, e acho que esse projeto não deveria chegar agora. Sei que o Governador Rollemberg prometeu – e vai ter que cumprir – a realização de eleições nas administrações regionais. Ele disse, durante a campanha, que faria um processo. Hoje está encaminhando aqui a criação de conselhos para escolherem os administradores regionais, mas eu achava – e a comunidade e a população achavam – que nós poderíamos votar. Eu gostaria muito de um dia votar no administrador da minha cidade. Então, reduzir essa escolha para algumas organizações eu acho um erro. É preciso que a Câmara e o governo criem fórmulas e mecanismos de o Governador cumprir a sua promessa, e que todos nós, toda a população possa eleger o seu administrador em todas as cidades.

Também acho que, nesse projeto, o Governador deveria, antes de distribuir qualquer administração, ouvir a população. Tinha que perguntar para a comunidade da Fercal aqui se ela acha ou não que deveria ter administrador. Vocês acham que não deve ter administrador? O governo não ouviu.

Eu quero aqui parabenizar o Governador Agnelo Queiroz e V.Exa., Deputado Dr. Michel, porque vocês foram os responsáveis pela criação da Administração da Fercal, que trouxe muitas melhorias para aquela comunidade. Eu tenho aqui um levantamento da assessoria de que, durante o Governo Agnelo Queiroz, além do orçamento próprio que a Fercal já tem, foi criada uma unidade do Samu, três centros de saúde, um complexo esportivo, enfim, uma série de outras ações, como o prédio



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	29

dos Correios – que foi uma articulação feita pelo Deputado Dr. Michel –, a feira, uma série de obras de acesso. Então, é importante a figura do administrador. É importante a figura da administração na cidade.

É preciso que o Governador, o governo e sua assessoria tenham calma. Vamos estudar com mais tranquilidade essa questão das administrações. É muito importante, sim, ter os administradores regionais, ter estrutura. É evidente também que algumas estão inchadas. Nós sabemos disso. Temos que reduzir o efetivo de servidores, mas acabar é um erro. Espero que o governo reveja isso e que esse projeto aqui de reduzir as administrações, as RAs, seja retirado para um debate primeiro com a população.

Para concluir, Sr. Presidente, hoje eu recebi uma denúncia no meu gabinete de que 110 ônibus escolares estão parados no pátio da TCB. Ainda bem que as aulas não começaram. Já existia um processo em curso nesse governo, uma licitação para que esses ônibus pudessem ser usados. Se não me engano, são 220 trabalhadores, 110 motoristas e 110 monitores, e esses ônibus estão parados no pátio. Em vez de o governo tocar a licitação que já vinha em curso, a Secretaria tomou a medida de contratar alguns ônibus, inclusive velhos, que não têm a mínima condição de transporte. É preciso que isso seja solucionado ainda nesta semana, aproveitando que infelizmente as aulas não começaram, que o governo resolva essa situação, porque esses ônibus também são utilizados para carregar pessoas portadoras de deficiência. É importante que esta Casa veja isso. Eu vou solicitar ao Secretário de Comunicação que dê uma explicação sobre esses 110 ônibus novos parados no pátio da TCB, que não serão usados pelo governo, conforme ele disse hoje no *DFTV*.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Obrigado, Deputado Ricardo Vale.

Concedo a palavra ao Deputado Renato Andrade.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados e aqueles que estão aqui hoje na Câmara Legislativa, rapidamente quero dizer ao pessoal da Fercal que podem contar também com o nosso apoio. É mais que legítimo que vocês continuem como Região Administrativa. E quero dizer mais o seguinte, Deputado Júlio César e Deputado Wellington Luiz: eu acho que um gesto de grandeza desta Casa é aprovar imediatamente a convocação do Secretário de Educação para que venha trazer os esclarecimentos de que esta Casa e, sobretudo, a população do Distrito Federal precisam.

Está dado o recado, já que temos requerimentos para serem aprovados.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Obrigado, Deputado Renato Andrade.

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa tarde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	30

Eu quero fazer rapidamente um comunicado e dizer aos servidores do SLU e ao pessoal da Fercal que têm todo o nosso apoio.

Falaram que o projeto da Fercal não havia chegado, mas ele chegou e está reduzindo as administrações de 31 para 24, se não me engano. Ele vai ser lido ainda hoje, pelo que fiquei sabendo, e a Fercal está no meio. O Deputado Dr. Michel falou que eu não sou de lá, mas eu tive voto de lá, então eu sou de lá sim. Vocês tenham certeza de que podem contar com o meio apoio. Isso foi uma conquista da população da Fercal que tem que ser mantida.

Eu fiz alguns cálculos aqui que o governo apresentou. Faço parte da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, e falaram de algumas reduções de custos que estavam fazendo. Foram apresentadas basicamente reduções de 7 milhões em aluguel de carros que foram devolvidos. A redução de gastos pela redução de alguns cargos comissionados – vimos aqui por meio de documentos que isso foi feito –, pela publicação no *Correio Braziliense* no último final de semana, para minha surpresa, não houve. Então só fica aqui uma redução de 7 milhões de reais e um monte de impostos que o governo fica mandando para cá e que temos de votar. E a população tem de pagar a conta.

Eu acho que temos de buscar alternativas. Várias alternativas podem ser buscadas. Uma delas eu até falei: nós temos aí 2 bilhões de reais em renúncia fiscal para empresas muitas vezes multibilionárias, como empresas de internet e empresas de telefonia. Eu não ouvi ninguém falar sobre isso dentro do governo.

Outro dado que eu quero repassar para vocês aqui: o orçamento do Distrito Federal estima receita de 37 bilhões de reais para 2015. Nós temos uma população de 2 milhões e 800 mil habitantes, mais ou menos. Pego aqui o orçamento do Estado inteiro do Ceará, que tem pouco mais de 8 milhões de habitantes e um orçamento de 23 bilhões de reais por ano. Pego aqui também, como exemplo, o orçamento do Estado de Goiás, que é de 24 bilhões e 968 milhões de reais por ano, para o ano de 2015, com uma população de 6 milhões e 500 mil habitantes. O governo do Estado de Pernambuco tem 31 bilhões e 964 milhões de reais para uma população de 8 milhões e 700 mil habitantes. Aí, senhores, eu peço uma reflexão dos Srs. Deputados, da população, das pessoas aqui presentes. Como é que pode faltar dinheiro, se temos 37 bilhões de reais e temos 2 milhões e 800 mil habitantes; enquanto, em outros estados, todos conseguem receber? Professores recebem, médicos recebem, funcionários públicos recebem, e, em Brasília, eles não recebem, com um orçamento muito maior, e uma população muito menor. Eu gostaria que o Secretário, ou os representantes do governo, viesse aqui para explicar essa conta, porque, se, no Brasil inteiro, a conta fecha, por que aqui não fecha?

Essa é a reflexão e alguns dados que eu gostaria de passar aqui. Quero pedir que o governo explique o que está fazendo, porque só existe uma explicação, pois dinheiro há: nós temos uma máquina muito inchada. E é isso que eu gostaria que o governo revisse. Dinheiro há, gente. E a população não pode pagar por isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	31

Temos aí os professores sem receber alguns benefícios. Trabalhou, tem que receber. Alguém aqui quer trabalhar sem receber no final do mês? Tem benefício, tem que pagar. Trabalhou, tem que pagar.

Era isso o que eu queria dizer.

Muito obrigado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero esclarecer algo, porque acho que houve um equívoco. Eu quero deixar bem claro que o Deputado Rafael Prudente não era da Fercal, mas é da Fercal, sim. S.Exa. foi o segundo ou o terceiro mais bem votado dentro da Fercal, o povo de lá tem um carinho especial pelo Deputado.

Vou dizer a V.Exa., Deputado Rafael Prudente: V.Exa. é muito bem-vindo em Sobradinho, Sobradinho II, Fercal e em Brasília como um todo, porque é de jovens Parlamentares e legisladores que o Brasil e Brasília estão precisando. V.Exa. vem demonstrando com muita proficiência a que veio. Nesses dois meses em que V.Exa. está nesta Casa, já mostrou o caráter, a moral, a idoneidade e também o trabalho que veio fazer pelo povo do Distrito Federal. Então, eu quero, de público, na frente de todos os que estão presentes, parabenizá-lo. Nesses três meses de Parlamento que V.Exa. tem, pode ter certeza de que V.Exa. mostra que é um expoente na política do Distrito Federal.

Meus parabéns!

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure e peço desculpas a S.Exa. pela inversão que eu fiz.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores...

(Manifestações na galeria.)

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Peço a colaboração da galeria, por gentileza.

O próximo a falar vai ser o Deputado Raimundo Ribeiro. Daqui a pouco S.Exa. vai falar, mas peço a compreensão da galeria.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, quero cumprimentar as lideranças da Fercal e o meu amigo, Deputado Dr. Michel, pela liderança política e pela construção de uma unidade. Apesar da sua história, sabemos que na Fercal existem algumas localidades que são históricas no Distrito Federal, como a Rua do Mato. Há composição do patrimônio histórico do Distrito Federal na comunidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	32

Contem com o meu apoio. Por várias vezes, na minha infância, fui tomar banho no rio – lá moravam alguns parentes. Então a Fercal faz parte da nossa caminhada.

Sr. Presidente, eu quero trazer à Casa duas grandes preocupações – eu me permito a liberdade de mudar de assunto, colegas. A primeira delas é a manifestação que os trabalhadores rurais fizeram no dia de ontem na cidade de Brazlândia, que chamou a atenção do Governo do Distrito Federal para o conjunto de acampamentos de trabalhadores sem-terra no Distrito Federal. É um número bastante significativo. Eles chegam a dezoito, contando apenas os acampamentos coordenados pela FETRAF – Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar.

Sr. Presidente, foi apresentada uma pauta de reivindicações que eu gostaria que fosse do conhecimento de toda esta Casa. Peço, portanto, que V.Exa. dê como transcrita nos Anais desta Casa a pauta de reivindicações da Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar do Distrito Federal e Entorno, já apresentada, para que seja amplamente conhecida pelos Srs. Deputados. Eu creio que o Deputado Juarezão já a conhece. Quero pedir a S.Exa. a liberdade de citar seu nome, porque o pivô deste debate situa-se na cidade de Brazlândia.

Há necessidade, Deputada Luzia de Paula, de retomar o debate sobre as Flonas, no sentido de que possam ser disponibilizadas algumas áreas que estejam apropriadas à recepção desses assentamentos.

Então, Sr. Presidente, nós queremos fazer esse debate aqui na Casa. Quero, inclusive, contar com a parceria com o Deputado Juarezão, a quem de antemão convido – S.Exa. tem sido parceiro. Inclusive entramos com um pedido de audiência com o Ministro da Previdência para discutir a questão da agência do INSS em Brazlândia, numa relação de parceria com o colega – que todos nós respeitamos muito –, pela sua liderança naquela cidade.

Quero trazer um segundo assunto – e também vou pedir a transcrição de um documento nos Anais da Casa –, que é a retomada da Associação dos Conselheiros e ex-Conselheiros Tutelares do Distrito Federal. Sr. Presidente, nós sabemos da relevância do conselho tutelar na capilaridade de um dos problemas mais crônicos, delicados e difíceis, a questão da criança e do adolescente. Sei que essa é uma matéria em que todos os Parlamentares se associam a nós e à pauta reivindicatória. Essa pauta foi apresentada em uma manifestação pública no último dia 12 de fevereiro, com uma carreata patrocinada pela associação e com participação da sociedade civil, sobretudo dos conselheiros.

A pauta central, Sr. Presidente, reivindica um piso de remuneração aos conselheiros. Mas é necessário reportar aqui – e nós queremos também trazer esse debate à Casa – o fortalecimento dos conselhos tutelares como interlocutores, como um setor que diuturnamente está pensando, trabalhando, acompanhando, visitando a criança, visitando a família, que vai à delegacia, vai ao Ministério Público, vai ao comércio dar atenção às crianças que estão em estado de risco e vulnerabilidade. A





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	33

nossa sociedade não pode permitir que as nossas crianças estejam permanentemente em estado de vulnerabilidade.

Eu trago aqui o depoimento da minha colega Deputada Luzia de Paula sobre a sua luta, principalmente na cidade de Ceilândia, em prol de uma política de educação infantil que resgate as crianças e lhes dê não apenas uma alimentação digna, mas um acompanhamento respeitoso. Quero aproveitar para homenagear o trabalho dessa guerreira das crianças em Ceilândia que tanto orgulho nos dá, já citada na tarde de hoje por um dos colegas Deputados.

Portanto, Sr. Presidente, peço deferimento de V.Exa. para a transcrição dessas duas pautas reivindicatórias.

Gostaria de ainda tomar uns minutinhos dos Deputados. Deputado Agaciel Maia, como Presidente da minha Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que integro com V.Exa., permita-me algumas palavras. Quero reforçar a todos os Deputados, à sociedade do Distrito Federal, ao Deputado Reginaldo Veras que amanhã vamos ter um debate extremamente importante com o Secretário de Fazenda e a Secretária de Planejamento.

Quando a gente fala das contas do Governo do Distrito Federal, é um gato pingado – permitam-me a liberdade de dizer dessa forma. A mídia dá todo espaço para o debate. Eu quero aqui, Sr. Presidente, dizer que me reportei ao Governador Rollemberg num ofício. Quero trazer a minha preocupação. Comentei isso, inclusive, com o Paulo, assessor do Deputado Cristiano Araújo, um dos especialistas em finanças públicas. A receita tributária do Distrito Federal sai, em 2009, da sua faixa de 9 bilhões e 376 milhões para uma receita, em 2014, de 12 bilhões e 491 milhões. Isso, naturalmente, é o montante efetivamente arrecadado. A previsão para este ano de 2015 é da ordem de um pouco mais de 14 bilhões de reais. No entanto, nós tivemos, Deputado Chico Vigilante, um crescimento da dívida ativa que foi da casa de 9 bilhões e 600 milhões, em 2011, para um montante de 14 bilhões e 900 milhões de reais.

Esses números, Sr. Presidente, demonstram que a dívida ativa cresce mais do que a receita. A dívida ativa, Deputado Juarezão, teve um crescimento, nesses quatro anos, de 54%, enquanto a receita do Distrito Federal cresceu 33%. Há um descompasso extremamente preocupante – Deputado Rodrigo Delmasso, que é também um especialista em finanças públicas – entre o crescimento da receita do Distrito Federal e a dívida.

Portanto, o Governador Agnelo, quando introduziu o debate da securitização nesta Casa... Já estávamos na fase do governo de transição e o governo de transição defendeu a securitização da dívida, ou seja, a transformação de parte da dívida em *cash*, ou seja, em moeda, para poder robustecer as finanças do Estado. E o governo já eleito, o Governador Rodrigo Rollemberg e a sua equipe apontavam em direção a parte dos investimentos. O que importa não é se era para pagar a dívida ou para pagar investimentos; o que importa é que a Casa precisa retomar esse debate para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	34

que nós possamos fazer uma... A ampliação desse estoque de dívida no Distrito Federal.

Eu considero absolutamente preocupante. O que me preocupa, Deputado Juarezão, não é o crescimento dos salários dos professores ou o crescimento dos salários dos servidores do SLU ou de quem quer que seja; o que me preocupa são aqueles que devem, aqueles que necessitam recolher seus tributos e não recolhem para o bem da sociedade. É um absurdo, é uma negação da cidadania numa cidade que é a Capital da República, onde os infratores tributários estão em escalas, talvez, das maiores do País. Isso deve, sim, incomodar as autoridades federais como também as autoridades distritais e, sobretudo, o Parlamento local.

Muito obrigado, Deputado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DOCUMENTO A QUE SE REFERE O DEPUTADO WASNY DE ROURE:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	35



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE BRAZLÂNDIA – RA IV  
GABINETE DO ADMINISTRADOR

Ofício 08 /2015/GAB /RA-IV

Brazlândia/DF, 23 de fevereiro de 2015.

Senhor Deputado,

A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA FAMILIAR DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO – FETRAF-DFE/CUT, por meio de seus representantes, solicita, nesta data, juntamente com esta Administração Regional, conforme consta do **expediente anexo**, uma reunião no Auditório desta Administração, com a indispensável presença dos representantes do INCRA, TERRACAP, ICMBio, IBRAM, SEAGRI, Superintendência do Patrimônio da União - SPU, Ministério das Cidades, GOVERNADOR do DF, Deputada Federal Erika Kokay, Deputados Distritais Juarezão e Wasny de Roure e Senador Hélio José, com o fito de viabilizar e regularizar os assentamentos das famílias já acampadas na região de Brazlândia/DF, há cerca de 04 (quatro) anos, bem como as suas respectivas melhorias.

Assim, conforme acordo entabulado junto a esta administração regional, nesta data, foi designada para o dia **12 de março de 2015**, às **15 horas**, a referida reunião, no auditório desta administração regional, juntamente com todos os representantes legais das instituições supracitadas.

Dessa forma, é a presente para solicitar, a presença de Vossa Senhoria para esta reunião na sede desta Administração Regional.

Dito isto, esta Administração Regional aguarda a confirmação da presença de Vossa Senhoria.

  
André Luis Queiroz Rosa  
Administrador Regional de Brazlândia - RA IV

Senhor  
Deputado Wasny de Roure  
Câmara Legislativa do Distrito Federal – Gabinete n. 05  
Brasília/DF



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	36

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA FAMILIAR DO  
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO - FETRAF-DFE/CUT

*"Agricultura Familiar, às mãos que alimentam a nação"*



*"Agricultura Familiar, as Mãos que Alimentam a Nação"*

PAUTA AGRÁRIA DA IX JORNADA REGIONAL DE LUTA/2015, DA FETRAF-DFE/CUT

OBTENÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS E/OU PARTICULARES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE  
ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA, NO DISTRITO FEDERAL.

CNPJ: 07.182.195/0001-87. SDS – Setor de Diversões Sul, CONIC, Edifício Venâncio V, Bloco "R", 3º andar, Sala 310,  
CEP: 70.393-904 – e-mail: [fetrafdfe@fetraf.org.br](mailto:fetrafdfe@fetraf.org.br). Fones: (61) 8602 8460. (61) 3226 1860 – (61) 9672 7009

*[Handwritten signatures]*





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	37

**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA FAMILIAR DO  
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO - FETRAF-DFE/CUT**

*"Agricultura Familiar, às mãos que alimentam a nação"*

ÁREAS DO DF DEMANDADAS PELA FETRAF-DFE/CUT, PRIORITÁRIAS PARA O  
ASSENTAMENTO DAS FAMÍLIAS ACAMPADAS:

- 01. Fazenda Santa Cruz Urbano – Sobradino-DF:** Área já vistoriada pelo INCRA em parceria com o GDF, sendo que, metade da mesma está dentro da poligonal do Prak Nacional de Brasília-DF e a outra metade compondo o Pré-assentamento Chapadinha – Sobradinho-DF. Encontra-se em negociação para aquisição pelo INCRA e ICMBio;
- 02. Assentamento Chapadinha:** conclusão da proposta de Assentamento pelo INCRA e demais documentação pertinente para envio e negociação com MPF – Ministério Público Federal e Juiz Federal, com vistas a suspensão do Embargo e imediata instalação do Projeto de assentamento, em parceria com o GDF;
- 03. Deus é Nossa Força I - Fazenda Lajes, Acampamento - Brazlândia-DF,** Imóvel da União-SPU, já vistoriado, famílias cadastradas necessitando de assentamento e do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Assentamento das famílias, a ser apresentado pelo INCRA-SR/28-DFE; **Implantação imediata do Assentamento, água potável**
- 04. Deus é Nossa Força II, Acampamento - PICAGEM, Gleba 285.** Área sedida pelo INCRA – SR/28-DFE para abrigar os Acampados(as) do antigo Acampamento Bocanhão, que foram transferidos, em função de uma Liminar de Reintegração de Posse, por ser área de AMP; **areas para transferir as famílias, água potável**
- 05. Deus é Nossa Força III - Barrocão, Acampamento,** Área supostamente particular, pendente de estudos para identificação do domínio e definição sobre obtenção e destinação. Compromisso assumido pelo INCRA e ainda não cumprido. A referida área fica as margens da DF 080, limitando-se com a FLONA IV; **areas para transferir as famílias, água potável**
- 06. Deus é Nossa Força IV - Flona III, Acampamento - Brazlândia-DF,** Área da TERRACAP – Encontra-se em análise e discussão na Comissão de Legislação Participativa, na Câmara Federal para desafetação de parte da área e destinação para assentamento das famílias nela acampadas anteriormente e agora abrigadas, provisoriamente, na Gleba 285; **areas para transferir as famílias, água potável**
- 07. Fazenda Barreiros/Desterro, Brazlândia-DF, área desapropriada em comum –** Estudos já efetuados pela SEAGRI e TERRACAP dão conta que é uma área desapropriada em comum, necessitando de definição do que fazer para identificação da área pública e sua destinação às famílias acampadas. Solicitamos levantamento da Cadeia Dominial e ocupacional para sua destinação definitiva para assentamento das famílias acampadas;
- 08. Fazenda São Francisco, São Sebastião-DF –** Área da TERRACAP, reivindicada pela FETRAF-DFE/CUT, recentemente recuperada pelo GDF, pois, encontrava-se totalmente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	38

**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA FAMILIAR DO  
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO - FETRAF-DFE/CUT**

*"Agricultura Familiar, às mãos que alimentam a nação"*

parcelada pelos grileiros para comercialização dos lotes. Já foi destinada pelo CPA faltando apenas o voto da Diretoria de Regularização Fundiária da TERRACAP;

09. **Capão da Onça – Brazlândia-DF** – Área reivindicada pela FETRAF-DFE/CUT, já aprovada no CPA – Conselho de Política de Assentamento Rurais e aguardando decisão da DIREG/TERRACAP para destinação definitiva às famílias acampadas, vinculadas à FETRAF, no referida regional-DF;

10. **Gleba Santa Helena – Sobradinho-DF**, próxima a Torre Digital e Condomínio RK, já aprovada no CPA – Conselho de Política de Assentamento Rurais e aguardando decisão da DIREG/TERRACAP para destinação definitiva às famílias acampadas, vinculadas à FETRAF-DFE/CUT.

11. **Pré-assentamento Terra Prometida 104 – Fazenda Sálvia - Sobradinho-DF – Área da UNIÃO/SPU**, já transferida para o INCRA, faltando as providências da SR/8-DFE em parceria com o GDF para concretizar o assentamento;

12. **Gleba 53, Fazenda Sálvia, Sobradinho-DF. Área da UNIÃO/SPU**, reivindicada pela FETRAF-DFE para complementação da Gleba 104, em processo de negociação com a Pretensa Ocupante Anterior, que mantém uma área de 10 há, cercada e com pasto. A proposta da SPU é destinar 30 há para a Ocupante Anterior e destinar a área remanescente para complementar o assentamento da Gleba 104. Negociação em andamento. Área conflituosa com desdobramentos nos últimos dias, envolvendo agentes da segurança pública do DF;

13. **Betel / Rio Palma – Sobradinho-DF, de propriedade da União/SPU**. A mencionada área fica entre o Assentamento Chapadinha e o Park Nacional de Brasília. A referida área já foi transferida para o INCRA pela SPU. Também foi concluída a proposta de assentamento para envio e negociação com MPF – Ministério Público Federal e Juiz Federal, com vistas a suspensão do Embargo e imediata instalação do Projeto de Assentamento;

14. **Rodeio – Fazenda Palma do Rodeador – Brazlândia-DF** - Área ocupada irregularmente, não cumprindo a função social, preconizada na Constituição Federativa do Brasil – reivindicada pela FETRAF-DFE/CUT. A referida área pertence a SPU e encontra-se em processo de transferência para o INCRA, onde serão assentadas famílias vinculadas à FETRAF-DFE/CUT;

15. **Caube I e Caube II – Riacho Fundo-DF, de propriedade da União/SPU**. A FETRAF-DFE/CUT reivindica as áreas remanescentes, desocupadas para atender algumas famílias acampadas em áreas impróprias para assentamento no DF;

16. **Assentamento 15 de agosto - Fazendas Nossa Senhora Parecida - São Sebastião-DF** – Área da TERRACAP já decretada pelo Governo do Distrito Federal, assentamento já em processo de implementação pelo GDF, em parceria com o INCRA. Conflito em parte da área

*[Assinaturas]*





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	39

**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA FAMILIAR DO  
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO - FETRAF-DFE/CUT**

*"Agricultura Familiar, às mãos que alimentam a nação"*

com Liminar de Reintegração de posse.

- 17. Monjolo, Recanto das Emas-DF**, área pertencente à TERRACAP, reivindicada pela a Associação da Dona Áurea, com um acampamento no local, apoiada pela FETRAF-DFE/CUT. A referida área é um antigo acampamento e já foi visitada deversas vezes pela SEAGRI e precisa de providência para atender as famílias ali acampadas;
- 18. Picagem/ INCRA VII e INCRA VIII – Taguatinda e Brazlândia-DF.** A FETRAF-DFE/CUT reivindica a Vistoria e identificação das Parcelas/Lotes desocupados ou ocupados por pessoas indevidas, que não preenchem os requisitos da Legislação Agrária, para destiná-las às famílias com perfil adequado e que se encontram acampadas no DF.
- 19. Áreas da antiga PROFLOA**, ocupadas com culturas exóticas, (Pinho e Eucalipto) áreas reivindicadas pela FETRAF-DFE/CUT e os demais Movimentos Sociais do campo para assentamento de famílias sem terra, acampadas no DF. Essa negociação já foi iniciada, inclusive, com reuniões entre os Movimentos Sociais e o Liquidante da PROFLOA. Precisando de retomada para encaminhamentos mais definitivos.

**REIVINDICAÇÕES COMPLEMENTARES:**

- Fortalecimento da Política de Assentamentos no DF, com a consolidação dos instrumentos já instituídos, bem como de todas as áreas em tramitação e a identificação e destinação de outras áreas para o atendimento de todas as famílias acampadas no DF;
- Manutenção, fortalecimento e ampliação da política de Assistência Técnica e Extensão Rural desenvolvida pela EMATER-DF, incluindo todos os municípios da RIDE;
- Ampliação e fortalecimento das Políticas de Apoio à Produção, com ampliação do Crédito de Custeio e Investimento, Comercialização PAA PNAE E PAPA-DF e Agregação de Valor;
- Fortalecimento e Ampliação da Política de Distribuição de Máquinas e Equipamentos Agrícolas no DF e RIDE, nos Assentamentos e Agricultura Familiar Tradicional;
- Manutenção e fortalecimento da Participação Social nas políticas públicas, por meio dos conselhos, GTs e outros instrumentos que possibilitem a harmonização das ações governamentais, em parceria no DF e Entorno
- Fortalecimento da Secretaria do Entorno para desenvolvimento de ações compartilhadas com os governos de Minas Gerais e Distrito Federal, nas áreas de Desenvolvimento Sustentável, Produção Agropecuária e Comercialização/Abastecimento, Transporte Público, Saúde, Educação, entre outras.
- Criação do Instituto de Terras para cuidar especificamente da questão fundiária/agrária no Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	40

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA FAMILIAR DO  
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO - FETRAF-DFE/CUT

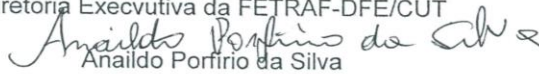
*"Agricultura Familiar, às mãos que alimentam a nação"*

8: Melhorias da Estradas Rurais DF 220, 435, 001 e 170

9. Transportes Público de Qualidades e melhorias nas linhas área rural

Brasília-DF, 20 de fevereiro de 2015.

Diretoria Executiva da FETRAF-DFE/CUT

  
Anaildo Porfírio da Silva  
Coordenador Geral

Michelly Silany Ornellas de Matos  
Coordenadora de Secretária Geral

Francisco Muguel de Lucena  
Coordenador de Gestão, Finanças e Serviços

Ariolino Ferreira da Costa  
Coordenador de Reforma Agrária



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	41



Associação dos Conselheiros e  
Ex-Conselheiros Tutelares do Distrito Federal

SOMOS CONSELHEIROS, NOSSA LUTA É POR VOCÊ E POR UM CONSELHO DE EXCELÊNCIA

ANO DE FUNDAÇÃO: 2002

CNPJ: 05.394.512/0001-59

act.blogspot.com

E-mail: conselheirosdtutelaesdf@gmail.com

Brasília-DF

Ofício nº 04/2015-ACT/DF.

Brasília, 12 de fevereiro de 2015.

A Sua Excelência o Senhor  
Dep. Wasny de Roure  
DD. Deputado Distrital do Distrito Federal (CLDF)  
**N E S T A**

**Assunto:** CARTA ABERTA

**Ref.:** "Ato de paralisação Nacional dos Conselhos Tutelares 12/02/2015.

**Instituição:** Associação dos Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares – (ACT/DF)

**Local:** Brasília-DF

Excelentíssimo Senhor Deputado,

Cumprimentando-o, cordialmente, vimos através deste, respeitosamente, encaminhar a **Vossa Excelência**, a citada "**carta aberta**" com reivindicações e propostas extraídas do ato de paralisação nacional dos conselhos tutelares em face das mortes de três conselheiros tutelares em serviço, da cidade de **Poção**, em **Pernambuco**.

Assim sendo, a ACT/DF – Associação dos Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares do Distrito Federal, entidade representativa dos Conselheiros Tutelares do DF, e que têm ainda como finalidade a defesa dos interesses da classe que luta pela dignidade, pelo respeito e o fortalecimento dos Conselheiros e Tutelares e por um Conselho Tutelar de Excelência no País.

Pelo exposto, vem à presença de Vossa Excelência repudiar veemente contra este ato covarde e abominável que ceifou a vida de três conselheiros tutelares bem como solicitar o **posicionamento da CLDF**, objetivando em especial criação a contígua de **instrumentos jurídicos e mecanismos institucionais** visando garantir a segurança dos conselheiros durante o trabalho.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de elevada estima e consideração.

  
ZIEL FERREIRA DOS SANTOS  
Presidente da ACT/DF





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	42



Associação dos Conselheiros e  
Ex-Conselheiros Tutelares do Distrito Federal  
SOMOS CONSELHEIROS, NOSSA LUTA É POR VOCÊ E POR UM CONSELHO DE EXCELÊNCIA

ANO DE FUNDAÇÃO: 2002

CNPJ: 05.394.511/0001-59

act.blogspot.com

E-mail: conselheirostutelaresdf@gmail.com

Brasília-DF

## CARTA ABERTA

*“Ato de paralisação Nacional dos Conselhos Tutelares 12/02/2015”.*

No último dia **6 de fevereiro**, um ato covarde e abominável ceifou a vida de três conselheiros tutelares da cidade de Poção, em Pernambuco. A chacina ocorrida naquela noite foi o desfecho de uma tragédia já anunciada em centenas de eventos, seminários, fóruns e capacitações realizados em todo território brasileiro. O assassinato dos conselheiros Carmen Lúcia Silva, Daniel Farias e Linderberg Vasconcelos é o mais grave resultado já obtido através das distorções das atribuições do Conselho Tutelar. A postura de muitas autoridades do âmbito municipal e distrital tem resultado no esmagamento da autonomia e autoridade do Conselho Tutelar e, em consequência disso, o esmagamento dos próprios conselheiros.

O resultado deste processo de coação e ameaça, praticadas por alguns juízes, promotores, delegados, policiais, deputados, vereadores, prefeitos e membros dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e Comissão de Ética e Disciplina, tem gerado, injustamente, afastamentos, processos administrativos, destituição e exonerações. Isso no âmbito administrativo, contra aqueles que se recusam a vestir o cabresto da distorção e da ilegalidade. Já para aqueles que, por medo ou desinformação, acatam ordens ilegais, há o risco de morte, ameaças, agressões verbais e físicas. Para que os sangues derramados dos conselheiros tutelares **Carmen Lúcia, Daniel Farias e Linderberg Vasconcelos** não caiam no esquecimento e se torne apenas um dado estatístico, decidimos aderir à **PARALISAÇÃO NACIONAL, neste dia 12 de fevereiro de 2015, a fim de reivindicar o que segue:**

1. **Absoluto** respeito por parte das autoridades municipais, distritais e federais à *autonomia e autoridade* do Conselho Tutelar;
2. **Absoluto** respeito por parte das autoridades municipais, distritais e federais às atribuições elencadas no artigo 136 do Estatuto da Criança e do Adolescente;
3. **Absoluto** respeito por parte das autoridades municipais, distritais e federais à característica fundamental do órgão Conselho Tutelar, que é zelar pelos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes;
4. O reconhecimento das autoridades municipais, distritais e federais de que o Conselho Tutelar não é um órgão executor de ações e programas, e sim garantidor de direitos através do exercício legítimo da requisição de serviços públicos e representação daqueles que cometem infrações administrativas ou penais contra os Direitos Humanos de nossas crianças e adolescentes;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	43



ANO DE FUNDAÇÃO: 2002

CNPJ: 05.394.511/0001-59

act.blogspot.com

E-mail: [conselheirostutelaesdf@gmail.com](mailto:conselheirostutelaesdf@gmail.com)

www.act.org.br

Associação dos Conselheiros e  
Ex-Conselheiros Tutelares do Distrito Federal

SOMOS CONSELHEIROS, NOSSA LUTA É POR VOCÊ E POR UM CONSELHO DE EXCELÊNCIA

5. O reconhecimento da importância do trabalho do Conselho Tutelar na comunidade através de **remuneração compatível e justa** com a complexidade da função;
6. Garantir o pagamento de adicional noturno e de periculosidade e/ou de risco de vida ao conselheiro tutelar ao **equivalente a 50% da remuneração mensal**;
7. **Regulamenta o piso salarial nacional para os Conselheiros Tutelares;**
8. Indenização para o conselheiro tutelar ou a sua família em caso de acidente de trabalho por morte;
9. O reconhecimento dos direitos sociais já garantidos através de Lei Federal 12.696/2012, com a adequação imediata das leis municipais e distritais e do pagamento retroativo à data da publicação da lei;
10. Investimento em estrutura para o funcionamento do Conselho Tutelar conforme resoluções do CONANDA – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente;
11. Investimento em estrutura administrativa e de equipe técnica (**psicólogos, assistentes sociais, pedagogas e advogados**) para assessoramento do trabalho do Conselho Tutelar;
12. Investimento em capacitação continuada para os membros do Conselho Tutelar, equipe técnica e administrativa e rede de atendimento;
13. Garantir a segurança dos conselheiros durante o trabalho (**policiamento nas unidades e acompanhamento obrigatório de agentes de segurança pública nas diligências que envolva risco**);
14. Horário especial no caso deficiência do próprio conselheiro, de seu cônjuge ou filho;
15. Prioridade no atendimento ao conselheiro tutelar ou de sua família na rede de saúde mental municipal ou distrital;
16. Inclusão em planos de saúde oferecidos pelo Poder Público Municipal ou Distrital ao funcionalismo público municipal ou distrital;
17. Compromisso dos CMDCA's ou CDCA/DF em publicar o edital do processo de escolha dos membros do Conselho Tutelar, com a antecedência de no mínimo 06(seis) meses observando rigorosamente as disposições contidas na Lei nº 8.069, de 1990, na legislação local referente ao Conselho Tutelar e as resoluções do CONANDA;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	44



Associação dos Conselheiros e  
Ex-Conselheiros Tutelares do Distrito Federal  
SOMOS CONSELHEIROS, NOSSA LUTA É POR VOCÊ E POR UM CONSELHO DE EXCELÊNCIA

ANO DE FUNDAÇÃO: 2002

CNPJ: 05.394.511/0001-59

act.blogspot.com

E-mail: conselheirostutelaesdf@gmail.com

Brasília-DF

18. Obtenção junto à Justiça Eleitoral o empréstimo de urnas eletrônicas, bem como elaborar o software respectivo, observadas as disposições das resoluções aplicáveis expedidas pelo Tribunal Superior Eleitoral e Tribunal Regional Eleitoral; em caso de impossibilidade de obtenção de urnas eletrônicas, obter junto à Justiça o empréstimo de urnas comuns e o fornecimento das listas de leitores e fim de votação seja feita manualmente;

19. Ação imediata do Supremo Tribunal Federal, do Conselho Nacional de Justiça, Conselho Superior do Ministério Público Federal na orientação dos juízes e promotores, em todos os níveis, em relação à autonomia, autoridade e atribuições do Conselho Tutelar;

Para a PARALISAÇÃO NACIONAL, na data de 12 de fevereiro de 2015, quinta-feira, os Órgãos Colegiados dos Conselhos Tutelares se compromete com a não interrupção do atendimento da população mantendo atendimento mínimo através de sobreaviso/plantão.

Através deste movimento, esta Associação e este Colegiado quer externar apoio e solidariedade aos familiares dos Conselheiros Tutelares chacinados e aos outros dois integrantes do Conselho Tutelar de **Poção -Pernambuco**.

**DIRETORIA EXECUTIVA:**

**Ziel Ferreira dos Santos**  
Presidente da ACT/DF

**Eliana Xavier de Almeida**  
Vice-Presidente

**Domingos Francisco de S. Barbosa**  
Diretor Administrativo:

**Rony Wilson Fernandes**  
Vice Diretor Administrativo





<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	45



ANO DE FUNDAÇÃO: 2002

CNPJ: 05.394.511/0001-59

act.blogspot.com

E-mail: [conselheirostutelaesdf@gmail.com](mailto:conselheirostutelaesdf@gmail.com)

Brasília/DF

**Associação dos Conselheiros e  
Ex-Conselheiros Tutelares do Distrito Federal**

SOMOS CONSELHEIROS, NOSSA LUTA É POR VOCÊ E POR UM CONSELHO DE EXCELÊNCIA

**Antonio Cesar dos Santos Ramos**  
Diretor Financeiro

**Anismeí de Oliveira Delgado**  
Vice Diretor Financeiro

**Raglene Ferreira Vicente**  
Diretor Social

**Fabiano Carvalho da Silva**  
Vice Diretor Social

**Cláudio José de Castro**  
Diretor de Comunicação

**Rogério Marques da Silva Lima**  
Vice Diretor de Comunicação

**Wesley Fonseca Fraga**  
Diretor Cultural

**Severino Nascimento da Cruz Neto**  
Vice Diretor Cultural



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	46

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Eu que agradeço, Deputado Wasny de Roure, concedo o requerimento para ser inscrito nos Anais da Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos os Parlamentares, Sr. Presidente, moradores da Fercal, eu gostaria aqui, rapidamente, no tempo que me é concedido, de fazer algumas observações, dar algumas respostas.

Inicialmente, eu gostaria de me dirigir ao Deputado Robério Negreiros. Eu não estava presente no momento da manifestação de V.Exa., tive que dar uma saída, mas depois tive acesso a sua fala. Eu quero dizer ao Deputado Robério Negreiros que estou à inteira disposição de V.Exa., para quando julgar necessário, não é necessário marcar nada comigo. O senhor tem o número do meu telefone. Um dia desses, o senhor me encontrou no Rio de Janeiro; então, não teria dificuldades de me encontrar aqui na Câmara Legislativa.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Não, não estou louco, não, Deputado. O senhor me encontrou por telefone. Então, o senhor tem meu telefone. Se o senhor buscar qualquer informação, o senhor pode, tranquilamente... De qualquer maneira, acho que é bom, porque esclarece.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Então, V.Exa. poderá ser convidado pelo Governador para assumir a Liderança do Governo, não há problema algum. V.Exa. não tem interesse, mas, evidentemente, pode assumir essa condição. Eu é que não vou ficar aqui o tempo inteiro, perguntando todo dia a todos os Parlamentares ou a quem quer que seja se quer falar comigo. Se quiser falar comigo, é fácil me encontrar.

Com relação à questão levantada – da convocação ou do convite ao Secretário de Educação –, eu gostaria de informar que acabei de manter contato com ele, que se colocou à disposição para comparecer a esta Casa. Inclusive, ousou sugerir, caso seja da concordância de todos os Parlamentares, que na próxima segunda-feira, na parte da manhã, estaria aqui à disposição dos Parlamentares para prestar os esclarecimentos necessários. Com relação a essa questão da data, evidentemente fica a juízo dos Parlamentares. Aqueles que entenderem que a data pode ser outra, não há problema algum.

Com relação à extinção das administrações, evidentemente...

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Eu sei, querida, mas o projeto, na verdade, não fala especificamente de uma administração, ele fala do todo. E nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	47

temos a responsabilidade de cuidar de todas as situações. Mas aí está incluída, também, a da Fercal.

Eu gostaria de dizer que, tão logo esteja sob exame desta Casa, certamente eu e cada um dos demais Parlamentares analisaremos o projeto. Com relação à Fercal, especificamente, tenho vínculos, inclusive de natureza familiar. Entendo que as medidas de economia que o governo possa querer adotar não precisam, necessariamente, passar pela extinção de determinados órgãos de representação, como é o caso da administração.

Traduzindo, quero dizer aqui ao Deputado Dr. Michel – que sei que tem um trabalho muito grande na Fercal – que pessoalmente sou contrário à extinção da Administração da Fercal, mas não posso deixar de ter a responsabilidade de discutir a administração pública como um todo. Mas já antecipo que minha posição com relação à Fercal é que ela tenha, sim, a administração.

Quero crer que, com isso, prestamos os esclarecimentos e ficamos à disposição dos Parlamentares para marcarmos o dia e a hora que melhor atenda os interesses dos Parlamentares para que o nosso Secretário de Educação, Professor Júlio Gregório, esteja presente nesta Casa.

Muito obrigado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não poderia pensar diferente de um deputado da proficiência do Deputado Raimundo Ribeiro, um homem lidado na região de Sobradinho II, Sobradinho, Fercal. S.Exa., realmente, apesar de ser da base do governo, de ser um representante do governo nesta Casa, não deixaria esse povo da Fercal na mão.

Meu povo, podem ter certeza de que, no que depender dos 24 Parlamentares, a nossa RA da Fercal não é mais só nossa, é dos 24 Deputados desta Casa.

Muito obrigado. (Palmas.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer um apelo, pois estamos com 14 Deputados. Nós precisamos votar os requerimentos e as moções. Que possamos encerrar os Comunicados de Parlamentares, antes de perdemos o *quorum*, e entrar na Ordem do Dia para votarmos esses requerimentos e moções que são necessários. As audiências e demais proposições legislativas são pré-requisitos para que possamos fazer alguma atividade. Portanto, eu sugiro a V.Exa. esse encaminhamento no sentido de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	48

perguntar aos Parlamentares se podemos encerrar os Comunicados de Parlamentares para entrar na pauta da Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Acato o pedido de V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas um complemento com a fala do Líder, Deputado Raimundo Ribeiro. Nas questões de governo, acho que houve uma má interpretação do Líder do Governo. Em todas as questões aferidas ao governo, acho que está havendo uma inversão. O Líder é que tem que procurar os Parlamentares para poder deliberar e poder discutir isso, e não o inverso. Acho que ele não conseguiu coadunar as ideias.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Obrigado, Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só pedindo para que seja incluída na Ordem do Dia a leitura do requerimento agora protocolizado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Dá-se início à

#### ORDEM DO DIA.

Consulto os Líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos itens nº 1 a 100, relativos aos vetos, e votarmos as demais proposições da Ordem do Dia.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Pelo Bloco Amor por Brasília, sim.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco Força do Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sim.

DEPUTADO REGINALDO VERAS (Bloco Sustentabilidade, Trabalhismo e Solidariedade. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sim.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Democrático Trabalhista Progressista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – De acordo, Sr. Presidente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Partido dos Trabalhadores. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós temos um acordo para votar os requerimentos e as moções. Só os requerimentos e as moções.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Ok. Há acordo.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	49

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Mas eu acho que é isso mesmo, não é, Sr. Presidente? O acordo é nesse sentido, porque o acordo do nosso bloco também acompanha o do Deputado Chico Vigilante.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Ok, Deputado. É isso mesmo.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós protocolamos o requerimento de convocação do Secretário de Educação já assinado por praticamente todos os Parlamentares que aqui se encontram. Gostaria que fosse incluído na pauta para que fosse lido e aprovado ainda hoje.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu informei há pouco que mantivemos contato com o Secretário Júlio Gregório, que se dispôs a comparecer no momento em que a Câmara Legislativa entendesse que seria oportuno. Ele, inclusive, ousou sugerir a data de segunda-feira, mas evidentemente que, se entenderem que poderia ser outra data, não haveria nenhuma dificuldade. Então, eu não sei se V.Exa. entenderia o sentido de que a proposta da convocação perderia o objeto, em razão do oferecimento dele de estar aqui.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Eu pelo menos, do nosso bloco, entendo que satisfaz, sim, o entendimento, e nós, inclusive, parabenizamos o Secretário pela iniciativa e o Líder do Governo por construir essa solução.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de sugerir, Deputado Raimundo Ribeiro, como Líder do Governo, que, por a educação ser uma questão emergencial, acredito que protelarmos por uma semana seria extremamente... não tratar da mesma forma, então acredito que o Secretário poderia vir aqui amanhã. A gente transforma a sessão plenária em comissão geral para ouvir o Secretário de Educação, em relação à situação da educação no DF.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Deputado, não há possibilidade de aprovar comissão geral sem vir a plenário. Não tem como.

DEPUTADO REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	50

DEPUTADO REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu iria fazer o mesmo pedido do Deputado Rodrigo Delmasso. Como a questão é urgente, como haverá uma nova assembleia dos professores na sexta-feira e como a sociedade quer entender o que está acontecendo, eu acho que quanto mais protelarmos, mais agravaremos o problema. Peço que, se o Secretário for comparecer aqui, ou por convocação ou por convite – não me interessa a nomenclatura e o procedimento legislativo utilizado, o que me interessa é a presença e a explicação –, que isso seja feito amanhã ou quinta-feira. Enfatizo que, tamanha a importância do assunto, isso tem que ser feito em plenário e não pela manhã, numa segunda-feira. Tem que ser feito numa terça, quarta ou quinta-feira.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – O Deputado Raimundo Ribeiro entrará em contato com o Secretário Júlio Gregório para marcarmos, ou na quinta ou na sexta-feira. E já retornaremos com a nova data.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro há uma questão que precisa ficar absolutamente clara. É que, em função de os vetos estarem trancando a pauta – viu, Deputado Raimundo Ribeiro? É importante que isso fique pontuado –, nós estamos fazendo um entendimento aqui para o convite, tendo em vista que tem o obstáculo de um Líder. Só para ficar claro para, quando trouxermos a questão novamente, não fazermos o que fizeram outro dia, uma coisa que nós nunca fizemos durante quatro anos.

V.Exa. está com a razão no sentido de não ter o acordo para a votação da convocação, mas ter o acordo para o convite. Aí, o que eu quero sugerir é que façamos o convite para quinta-feira. Amanhã já é quarta. Viu, Deputado Wellington Luiz? Eu queria ponderar com todos os Líderes. O pessoal da Mesa, que é muito competente, já faz o requerimento. Aprovamos a transformação da sessão de quinta-feira em comissão geral, debatemos a educação no Distrito Federal e faz-se o convite.

Portanto, traremos o Secretário de Educação para debater a educação no Distrito Federal. Aí não se ficaria restrito a só um ponto. Claro, convidaremos os sindicatos para que estejam presentes debatendo isso. É uma sugestão que eu faço. Isso é possível e dá para fazer agora.

Com o plenário em acordo, os Líderes podem tudo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Eu gostaria de informar a V.Exa. que já há no item nº 115, o Requerimento nº 104, do Deputado Rafael Prudente, para transformação da sessão ordinária do dia 26 de fevereiro. Então, já existe uma...





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	51

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Nós poderíamos negociar com o Deputado Rafael Prudente. Nós transformaremos essa sessão no debate da educação.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Se houver concordância do Deputado...

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, aproveitando a oportunidade, eu já ia falar isso. Entrei com um requerimento pedindo a transformação da sessão desta quinta-feira em uma comissão geral. Eu posso abrir mão dela, Deputado Chico Vigilante. Eu abro mão para fazermos a convocação do Secretário de Educação para discutirmos esses assuntos que são de suma importância para a população do Distrito Federal, que quer saber o que está acontecendo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Então é isso. Fica transformada a sessão da quinta-feira, com a aquiescência do Deputado Rafael Prudente, em audiência pública para debater a educação no Distrito Federal. Convidando o Secretário, os dois sindicatos e mais especialistas que queiram vir aqui debater a educação.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Então, precisamos só do requerimento.

Ok. Aguardamos o requerimento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Na verdade, pelo regimento, temos que transformar a sessão em comissão geral.

(Intervenções fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Precisamos do pedido encaminhado para cá. Ok?

Votação em bloco dos seguintes itens:

Item nº 101:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 1, de 2015, da Deputada Telma Rufino, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade, em especial o salvamento da vida de Isla Vitória Cardoso Campelo, os policiais que menciona”.

Item nº 102:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 2, de 2015, da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de pesar aos familiares, amigos e pacientes pela morte do Dr. Aloysio Campos da Paz Júnior, médico fundador da Rede Sarah de Hospitais e pioneiro de Brasília, ocorrida na tarde de domingo, dia 24 de janeiro de 2015”.



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	52

Item nº 103:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 3, de 2015, da Deputada Sandra Faraj, que “manifesta votos de pesar pelo falecimento de Aloysio Campos da Paz Júnior, fundador da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação”.

Item nº 104:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 4, de 2015, do Deputado Raimundo Ribeiro, que “manifesta votos de louvor pela atuação do sargento da Polícia Militar do Distrito Federal Bruno Dias Galvão”.

Item nº 105:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 5, de 2015, da Deputada Telma Rufino, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à comunidade, em especial pela demonstração de amor ao próximo por ocasião de derrubada de casas no Setor Habitacional Sol Nascente, quando acalentou a gestante Aniele, que se encontrava em desespero.”

Item nº 106:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 6, de 2015, do Deputado Renato Andrade, que “manifesta apoio e solidariedade aos servidores da ‘Carreira Gestão Sustentável de Resíduo Sólido do SLU’, no sentido de que seja encaminhada a esta Casa mensagem reestruturando a carreira e recompondo as perdas salariais”.

Item nº 107:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 7, de 2015, do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta comoção e protesto pelo assassinato de três conselheiros tutelares em Pernambuco”.

Item nº 108:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 7, de 2015, do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública para discutir sobre as políticas públicas para as pessoas com deficiência, a se realizar no dia 17 de setembro de 2015”.

Item nº 109:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 8, de 2015, do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública no dia 22 de outubro de 2015 para debater sobre mobilidade”.

Item nº 110:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 9, de 2015, do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública no dia 1º de outubro de 2015 para debater sobre políticas públicas para os idosos”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	53

Item nº 111:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 40, de 2015, da Deputada Sandra Faraj, que “requer a realização de audiência pública para debater o tema Adoção: Reflexões, Mitos, Preconceitos e a Eficácia das Normas e das Políticas que a Regem”.

Item nº 112:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 43, de 2015, da Deputada Telma Rufino, que “requer audiência pública para discussão da criação da RA de Arniqueira”.

Item nº 113:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 95, de 2015, do Deputado Raimundo Ribeiro, que “requer a realização de audiência pública no dia 13 de março de 2015, às 14h, no plenário da Câmara Legislativa”.

Item nº 114:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 96, de 2015, do Deputado Raimundo Ribeiro, que “requer a realização de audiência pública para debater a maior visibilidade ao samba de Brasília e Entorno”.

Item nº 116:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 123, de 2015, da Deputada Celina Leão, que “requer a realização de audiência pública, no plenário desta Casa, a realizar-se no dia 18 de março de 2015, às 9 horas, para debater as questões relacionadas aos administradores hospitalares”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 153, de 2015, do Deputado Bispo Renato Andrade, que “requer a realização de audiência pública no dia 26 de fevereiro de 2015, às 10h, no plenário desta Casa, para discutir a situação do sistema de visita nos complexos prisionais do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções e requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções e os requerimentos estão aprovados com a presença de 14 Deputados.

Discussão e votação, em bloco, dos seguintes itens:



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	54

Item nº 117:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 87, de 2015, do Deputado Rodrigo Delmasso e outros, que “requer realização de audiência pública no dia 15 de maio, às 19 horas, no Bairro Santa Luzia, na Região Administrativa da Estrutural, para debater os problemas relacionados à infraestrutura e segurança do Bairro Santa Luzia”.

Item nº 118:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 91, de 2015, do Deputado Rodrigo Delmasso e outros, que “requer a realização de audiência pública no dia 27 de fevereiro, às 15 horas, no auditório da Faculdade de Medicina da Secretaria de Saúde, destinada ao debate do tema: A realidade das pessoas com epilepsia”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	55



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESIDÊNCIA

Assessoria de Plenário e Distribuição

Data: 24/02/2015



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM: ☐ 1º TURNO ☐ 2º TURNO ☒ TURNO ÚNICO

☐ REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

☐ PARECER: ☐ ORAL ☐ REJEIÇÃO PROJETO ☐ FAVORÁVEL PROJETO ☐ COM EMENDA(S) ☐ ANEXO

☐ COMISSÕES: ☐ CCJ ☐ CEOF ☐ CAS ☐ CDDHCEDP ☐ CAF ☐ CDC ☐ CSEG ☐ CESC

☐ CDESCTMAT ☐ MESA DIRETORA ☐ COMISSÃO ESPECIAL ☐ CFGTC

☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S):

☐ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

☐ PROJETO DE LEI Nº(S):

☐ PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S):

☒ REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S): 87/2015 e 91/2015

☐ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S):

☐ VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: ☐ FAVORÁVEL ☐ CONTRÁRIO

☒ AUTORIA: DEPUTADO(A) RODRIGO DELMASSO

☐ Poder Executivo

☐ RELATORIA: DEPUTADO(A)

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR	X					
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PP	X					
	JOE VALLE	PDT			X			
	JUAREZÃO	PRTB			X			
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB			X			
	LIRA	PHS			X			
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	PROFESSOR ISRAEL	PV			X			
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD			X			
	TELMA RUFINO	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT			X			
T O T A L			16		8			

SECRETÁRIO DA SESSÃO  
DEPUTADO(A) LUZIA DE PAULA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	56

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Estão aprovados.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, permita-me solicitar maiores informações sobre o item nº 106, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro. Eu não sei do que se trata.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – O item nº 106 é uma moção do Deputado Renato Andrade. É esse?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – É o Requerimento nº 95.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero agradecer aos Deputados a presença no plenário para votação dos requerimentos. Um deles é para uma audiência pública – já quero estender o convite a todos – que vai acontecer na Faculdade de Medicina de Brasília e que tratará da realidade da pessoa com epilepsia. Na oportunidade, Deputado Wasny de Roure, estarão presentes a Associação Brasileira de Epilepsia, a Presidente da Associação Brasileira de Epilepsia e também Katiele Bortoli, a grande protagonista na questão da reclassificação do canabidiol na Anvisa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Deputado Wasny de Roure, V.Exa. pode refazer o pedido?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – O item nº 106, na agenda que possuo em mão, trata do Requerimento nº 95, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro. É isso?

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Não.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – É o item nº 113? Minha pauta não foi atualizada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – É o item nº 113. Foi aprovado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – É o Requerimento nº 95?

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Isso, sobre o sistema prisional.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, esclarecendo, Deputado Wasny de Roure, na verdade esse requerimento





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	57

é para que possamos debater nesta Casa o sistema prisional com a participação do Departamento Penitenciário, Ministério da Justiça, com a participação da Subsecretaria do Sistema Penitenciário, da Funap, da Vara de Execuções, da Promotoria, enfim, de todos os atores que se envolvem nesta questão.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Desculpe-me por ter pedido explicação, Deputado Raimundo Ribeiro. É porque eu não tinha cópia de cada um dos requerimentos da pauta. Foi por isso que perguntei. Obrigado pelos esclarecimentos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – O Expediente lido vai à publicação.

Acato a inclusão do Requerimento nº 164, de 2015.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 164, de 2015, de vários Deputados, que “requer a transformação da sessão ordinária desta quinta-feira, 26 de fevereiro de 2015, em comissão geral”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Peço a palavra, primeiro, para parabenizá-lo pelo seu aniversário. Em segundo lugar, para convocar os colegas que compõem a Comissão de Assuntos Sociais para nossa primeira reunião, amanhã, às 10h. Prometo que será uma reunião bem rápida, mas é preciso *quorum* para que, depois, nós possamos estar na outra reunião, que é de suma importância também para esta Casa. Então, mais uma vez, faço esse apelo e, desde já, agradeço aos nobres colegas, companheiros de comissão.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JÚLIO CÉSAR) – Agradeço à Deputada Luzia de Paula. Não só a ela, mas a todos os Deputados que, gentilmente, hoje mandaram mensagem e ligaram para mim me parabenizando por mais um ano de vida, pelo meu aniversário. Agradeço também a todos os servidores da Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   02   2015	15h10min	8ª Sessão Ordinária	58

Não havendo mais o que discutir, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h41 min.)